Tribuna do Norte

Ano 135 | FUNDAÇÃO DR. JOÃO ROMEIRO | Edição 8.762

PINDAMONHANGABA | **QUINTA-FEIRA** | 28 DE JULHO DE 2016

Juros do cheque especial atingem 315,7% ao ano, novo recorde

De acordo com dados do Banco Central (BC), divulgados na quarta-feira (27), a taxa do cheque especial aumentou 4,7 pontos percentuais de maio para junho, quando chegou a 315,7% ao ano. Essa é a maior taxa da série histórica do BC, iniciada em julho de 1994.

Em 2016, a taxa do cheque especial subiu 28,7 pontos percentuais em relação a dezembro de 2015, quando estava em 287% ao ano.

PÁGINA 3

Vale recebe 27 novos profissionais da Polícia Técnico-Científica

Vinte e sete policiais da Polícia Técnico-Científica foram enviados para a região do Vale do Paraíba para reforçar o efetivo de suas unidades do Instituto Médico Legal (IML) e Instituto de Criminalística (IC).

PÁGINA 5

Divulgação

Foram convidadas a participar dos testes pessoas saudáveis, que já tiveram ou não dengue

Vacina contra dengue é testada em humanos

A vacina brasileira contra a dengue, desenvolvida pelo Instituto Butantan, começou a ser testada em voluntários da cidade de Porto Alegre (RS), na quarta-feira (27). Esta é a última etapa de testes antes de ser submetida à aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para ser produzida em larga escala e usada em campanhas de imunização.

Participam mil voluntários, com idade entre 18 a 59 anos. Uma equipe médica vai acompanhar os efeitos da vacina durante cinco anos. Os pesquisadores vão comparar a consistência da resposta imune entre os diferentes lotes da vacina. **PÁGINA 5**

Combustíveis não devem sofrer reajuste, afirma presidente da Petrobras

O presidente da Petrobras, Pedro Parente, afirmou na quarta-feira (27), após reunião com o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, que não há previsão para o reajuste dos combustíveis.

Questionado pelos jornalistas, Parente também disse que não conversou com Meirelles sobre a possibilidade de aumento da alíquota da Cide Combustível.

Depois da reunião, o presidente da Petrobras defendeu a mudança na legislação para exploração do pré-sal que tramita no Congresso Nacional.

PÁGINA 3

Epitácio Pessoa

Preço dos combustíveis é um dos vilões da inflação

Pesquisa mostra que mercado imobiliário atinge pior patamar desde 2004

Uma pesquisa sobre o mercado imobiliário, chamada Radar Abrainc-Fipe, revelou que o setor atingiu seu pior momento desde 2004, em meio a uma crise que está relacionada a condições adversas do cenário macroeconômico, fraca demanda por imóveis, dificuldade de acesso ao crédito e, por fim, um ambiente levemente negativo no campo setorial.

Os dados foram coletados pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias, em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas.

PÁGINA 4

Jogos Olímpicos em SP terão 8 mil policiais

PÁGINA 2

Estados lançam campanha contra tráfico de pessoas

PÁGINA 2

Caixa vai incrementar linha de crédito para compra de material de construção

Depois de facilitar financiamentos à casa própria, a Caixa vai reformular a linha de crédito para compra de material de construção, o Construcard. O banco deve anunciar incremento de recursos, taxas menores e estuda até mesmo permitir que o empréstimo seja usado para financiar o custo com a mão de obra.

A iniciativa faz parte de um plano para incentivar o setor da construção. Para as famílias, o banco dobrou o limite de financiamento dos imóveis de R$ 1,5 milhão para R$ 3 milhões, e aumentou o porcentual que pode ser financiado. Às construtoras, destinou R$ 10 bilhões ao reabrir uma linha específica e passou a permitir que as operações sejam fechadas com 80% da execução das obras.

PÁGINA 4

QUINTA-FEIRA

8º 21º

UV 6

VARIAÇÃO DE NEBULOSIDADE
PERÍODOS CURTOS DE SOL

Fonte - CPTEC/INPE

Estados lançam campanha contra tráfico de pessoas

Diversos Estados realizam, ao longo desta semana, ações de conscientização e prevenção como parte da Semana de Mobilização do Dia Mundial de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoa. A campanha Coração Azul contra o Tráfico de Pessoas começou na segunda-feira (25) e prevê atividades específicas até domingo (31) para mobilizar a sociedade e as instituições públicas para combaterem esse crime.

A intenção é evitar que, com a promessa de trabalho lucrativo, brasileiros sejam atraídos pelo tráfico de pessoas que costuma resultar em situações de trabalho escravo e exploração sexual.

Amazonas, Bahia, Amapá, Ceará, Rio de Janeiro e São Paulo iniciaram ações de conscientização sobre o tema com palestras e distribuição de panfletos em rodoviárias e aeroportos. Na terça-feira (26), no Distrito Federal, ocorreu o 1º Simpósio Distrital da Rede de Atenção ao Migrante, Refugiado e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas.

A diretora substituta do Departamento de Justiça, do Ministério da Justiça, Alessandra Macedo, alertou que traficar pessoas é uma das maiores violações aos direitos humanos. Ela informou que, apesar da dificuldade em obter dados precisos sobre esse crime, houve um crescimento significativo no número de denúncias.

Dados

De acordo com Alessandra Macedo, esse crescimento pode ser consequência das campanhas de prevenção realizadas no País. Ela citou como contribuição as ações do 2º Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, iniciativa do governo brasileiro.

"Os dados que temos são de 2013, mas conseguimos perceber que, de 2011 para 2013, há um salto mais que significativo de 30 para 300 denúncias no Disque 100, por exemplo. Ai perguntamos, mas teve tanto aumento assim no número de vítimas? Talvez sim ou talvez tenha sido que estamos realmente conseguindo colocar a política para andar e divulgar os canais de denúncia", acrescentou.

O último relatório sobre tráfico de pessoas lançado pelo Ministério da Justiça e o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (Unodc) indica que, no Brasil, de 2005 a 2011, foram investigadas 514 denúncias desse crime.

Conscientização

Desse total, 344 inquéritos são relacionados ao trabalho escravo. Outros 157 são de tráfico internacional e 13 investigaram tráfico interno de pessoas, casos em que o índice de denúncia é muito baixo.

A conscientização sobre o que é tráfico de pessoas e o alerta para os diferentes tipos de situação que levam a esse crime são formas importantes para o enfrentamento do problema, segundo a diretora do Instituto de Migrações e Direitos Humanos, irmã Rosite Milesi.

"É uma situação ainda invisível, pouco percebida na sociedade. É preciso trabalhar na prevenção e construir na sociedade a consciência sobre a importância de denunciar", afirmou.

ONU

As ações da Semana de Mobilização do Dia Mundial de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas serão encerradas no sábado (30), Dia Mundial de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Desde 2013, o Brasil aderiu à Campanha Coração Azul, uma inciativa de conscientização para lutar contra o crime e seu impacto na sociedade.

Jogos Olímpicos em SP terão 8 mil policiais

Divulgação

Com os Jogos Olímpicos 2016 se aproximando, a Polícia de São Paulo já está com planejamento estratégico montado para garantir a segurança de todos que prestigiarão o evento, que começa no próximo dia 03 de agosto.

O efetivo total empenhado durante os Jogos Olímpicos será de 8 mil policiais militares, sendo 5 mil que atuarão diretamente nas ruas e nos setores administrativos, além de 3 mil agentes do serviço de inteligência, que atuarão à paisana em locais estratégicos previamente planejados.

Faz parte da estratégia policial delimitar áreas de interesse de Segurança Pública. Por isso, estes locais receberão atenção especial e maior efetivo policial, como aeroportos, estações do metrô e da CPTM, hotéis, centros de treinamento de atletas, pontos turísticos, estádios, dentre outros.

Tanto o entorno quanto o interior do estádio Itaquerão receberão aumento no efetivo. Serão empenhados 3.500 policiais militares somente nas imediações. Delegacias serão montadas no interior da Arena para atender possíveis ocorrências policiais. Delegacias Móveis também serão instaladas em pontos de maior concentração de pessoas.

Nos portos, aeroportos e nas Delegacias de Atendimento ao Turista o efetivo também será reforçado, contando com a presença de policiais bilíngues para atender turistas de outros países.

Tartarugas marinhas são libertadas em São Sebastião

Divulgação

No último fim de semana (23 e 24), a Polícia Militar Ambiental resgatou duas tartarugas marinhas encontradas presas em redes de pesca ilegais em São Sebastião, na Área de Proteção Ambiental Litoral Norte.

A ação aconteceu durante o policiamento náutico rotineiro na região, que apreendeu redes do tipo "boiadas". O policiamento náutico faz parte do Plano de Fiscalização da Pesca Costeira, denominado Sistema Integrado de Monitoramento Marítimo (SIMMar), instituído com o objetivo de sistematizar a atuação integrada da CFA, FF e PAmb na prevenção e combate à pesca predatória.

Todas as cinco espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no Brasil estão classificadas como vulneráveis na lista vermelha da fauna ameaçada no Estado de São Paulo.

Polícia divulga retrato falado de suspeito de ataques com seringa

A Polícia Civil de São Paulo divulgou um retrato falado do suspeito de usar uma seringa para praticar ataques na capital. O homem seria o responsável por perfurar uma médica peruana pelas costas, na Avenida Paulista, no centro, há cerca de um mês. Ele tem aproximadamente 40 anos, moreno, de porte médio e tem barba e olhos castanhos.

Um inquérito foi instaurado pelo 78º Distrito Policial (Jardins) para tentar identificar e prender o suspeito, que é acusado de lesão corporal e periclitação contra a vida (quando expõe outra pessoa a perigo) com o uso de seringa. As investigações começaram após o caso ocorrido no dia 22 de junho.

Uma das vítimas, uma médica estrangeira, caminhava com uma amiga, na altura do cruzamento da Paulista com a Rua Pamplona, por volta das 17h, quando foi picada pelas costas. Ela quem forneceu as informações para o retrato falado. "Os policiais fizeram buscas na região e abordaram alguns suspeitos", diz.

"Dei as descrições que eu lembrei daquele momento que aconteceu. Foi muito rápido. Eu não vi ele de frente, vi de perfil. Tanto que o retrato está de perfil", afirma a vítima. "Senti uma picada nas costas, como uma ponta de uma caneta. Quando eu virei, vi um homem passar. Ele não tinha nada nas mãos", diz. "Na esquina da Paulista, ele tirou uma seringa da manga e furou outra moça."

A médica afirma que correu para alcançar a outra mulher e alertou que ela havia sido atingida. "Ela viu que eu também estava ferida, então resolvi ir para o hospital." Segundo conta, as duas se separaram e não tiveram mais contato. Ela também diz que não falou com nenhuma outra vítima um mês após o caso.

Receio

Com risco de infecção, a médica buscou tratamento no Instituto de Infectologia Emílio Ribas, que atendeu outras ocorrências parecidas desde o primeiro ataque. Ela passou 28 dias à base de comprimidos e apresentou sintomas de icterícia por causa da medicação. Após exames, os testes deram negativo para HIV, sífilis e hepatite B e C. "Foi um evento um tanto traumático. Agora, ando com mais receio na rua, olhando sempre ao redor", diz.

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública afirma que a Polícia Civil mantém contato com o hospital para "obter informações de eventuais novas ocorrências" e pede para que as vítimas registrem boletim de ocorrência. Segundo apurou a reportagem, os investigadores têm encontrado dificuldade para ter acesso a informações sobre as vítimas, uma vez que os médicos se negam a abrir prontuários dos pacientes sem ordem judicial.

O Emílio Ribas também não confirma o número de casos. Em nota, o hospital diz que não pode prestar informações mais detalhadas, "sob pena de não desrespeitar o sigilo médico". "Sempre que necessário, o hospital orienta seus pacientes a registrarem boletim de ocorrência e aciona a polícia", afirma.

"A equipe médica da unidade esclarece que num eventual ataque com agulha os riscos para transmissão de doenças infecciosas são considerados mínimos, não havendo necessidade de pânico para a população", diz a nota. "A vítima deve manter a calma, lavar o ferimento com água e sabão (não usar álcool ou solução que machuque a pele) e procurar um serviço de saúde para avaliação "

Retrato Falado

Fundação Dr. João Romeiro | **EXPEDIENTE** | *Tribuna do Norte*

Criada pela Lei Nº 1.672 de 6 de Maio de 1980 - Órgão mantenedor do Jornal Tribuna do Norte - CNPJ: 50455237/0001-35 - Prédio Domingos José Ramos Mello (Gaúcho)

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DR. JOÃO ROMEIRO: Antônio Aziz Boulos
EDITOR CHEFE: Odirley Pereira MTb Nº 48.651
RESPONSABILIDADE: Os textos assinados são de inteira responsabilidade do autor
REDAÇÃO E BALCÃO DE ANÚNCIOS: Praça Barão do Rio Branco, 25, Centro. Tel / Fax (12) 3644-2077 - CEP 12.400-280 - Pindamonhangaba São Paulo
REPRESENTANTE NACIONAL: RGD-Comunicação S/C Ltda
Rua Duarte de Azevedo, 532 - Santana - CEP 02036-022 - São Paulo/SP - Tel./Fax: (11) 2971-1000 - (E-mail: rgdribas@uol.com.br) -
IMPRESSÃO: S. Billota e Billota Ltda - ME - (12) 3301-5005 - Lorena-SP

TRIBUNA NA NET
www.tribunadonorte.net
www.jornaltribunadonorte.com.br
contato@tribunadonorte.net

COTIDIANO

Juros do cheque especial atingem recorde de 315,7% ao ano

A taxa de juros do cheque especial continuou subindo em junho. De acordo com dados do Banco Central (BC), divulgados na quarta-feira (27), a taxa do cheque especial aumentou 4,7 pontos percentuais de maio para junho, quando chegou a 315,7% ao ano. Essa é a maior taxa da série histórica do BC, iniciada em julho de 1994.

Em 2016, a taxa do cheque especial subiu 28,7 pontos percentuais em relação a dezembro de 2015, quando estava em 287% ao ano.

Já taxa de juros do rotativo do cartão de crédito caiu 0,6 ponto percentual de maio para junho. Mesmo assim, continua sendo a mais cara entre as pesquisadas pelo BC. Em junho, ficou em 470,9% ao ano.

O rotativo é o crédito tomado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão. Essa é a modalidade com taxa de juros mais alta na pesquisa do BC.

Mônica Zarattini

Consumidor deve evitar o chamado "dinheiro fácil"

COMPRAS PARCELADAS E CRÉDITO PESSOAL

A taxa média das compras parceladas com juros, do parcelamento da fatura do cartão de crédito e dos saques parcelados, subiu 0,5 ponto percentual e ficou em 149,5% ao ano.

A taxa do crédito pessoal caiu 1,5 ponto percentual indo para 128,3% ao ano. Já a taxa do crédito consignado (com desconto em folha de pagamento) diminuiu 0,2 ponto percentual e está hoje em 29,4% ao ano.

A taxa média de juros cobrada das famílias teve redução de 0,3 ponto percentual, de maio para junho, quando ficou em 71,4% ao ano. A inadimplência do crédito, considerados atrasos acima de 90 dias, para pessoas físicas, teve redução de 0,2 ponto percentual e está em 6,1%.

A taxa de inadimplência das empresas também caiu 0,2 ponto percentual e ficou em 5,1%. A taxa média de juros cobrada das pessoas jurídicas ficou estável: 30,3% ao ano. Esses dados são do crédito livre em que os bancos têm autonomia para aplicar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros.

No caso do crédito direcionado (empréstimos com regras definidas pelo governo, destinados, basicamente, aos setores habitacional, rural e de infraestrutura) a taxa de juros para as pessoas físicas subiu 0,1 ponto percentual para 10,5% ao ano.

A taxa cobrada das empresas sofreu redução de 0,2 ponto percentual indo para 11,7% ao ano. A inadimplência das famílias ficou em 1,7%, com queda de 0,4 ponto percentual em relação a maio. A taxa de inadimplência das empresas chegou a 1,1%.

O saldo de todas as operações de crédito concedido pelos bancos caiu 0,5% em junho e 2,8% no ano. No mês passado, o saldo ficou em R$ 3,130 trilhões. Esse valor correspondeu a 51,9% de tudo o que o país produz – Produto Interno Bruto (PIB) - ante o percentual de 52,5% de maio deste ano.

Não há previsão de reajuste dos combustíveis, diz presidente da Petrobras

Clayton de Souza

Preço dos combustíveis preocupa a população

O presidente da Petrobras, Pedro Parente, disse na quarta-feira, 27, após reunião com o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, que não há previsão para o reajuste dos combustíveis. Segundo ele, o encontro de hoje foi uma visita de cortesia ao ministro, sem que nenhuma decisão fosse tomada. Questionado pelos jornalistas, Parente também disse que não conversou com Meirelles sobre a possibilidade de aumento da alíquota da Cide Combustível.

Depois da reunião, o presidente da Petrobras defendeu a mudança na legislação para exploração do pré-sal que tramita no Congresso Nacional. Na avaliação de Parente, a mudança no regime do pré-sal é "fundamental" e a Petrobras já se posicionou a favor do projeto. "Quanto antes (houver a mudança na regra do pré-sal), melhor para a competitividade dos próximos leilões", disse.

Mais cedo, também após visita a Meirelles na Fazenda, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse que pretende pôr a matéria que modifica o regime do pré-sal em votação ainda em agosto. A proposta retira a obrigatoriedade da Petrobras em participar da exploração de todos os poços da camada pré-sal.

Para 88% da população, corte dos gastos do governo é caminho para equilibrar o orçamento

A pesquisa Percepção Sobre as Contas Públicas Brasileiras, encomendada pela Fiesp e pelo Ciesp à Ipsos Public Affairs, perguntou a 1.200 pessoas em todo o país o que o Governo Federal precisa fazer para equilibrar seu orçamento. A esmagadora maioria dos entrevistados (88%) respondeu que o melhor caminho é o corte de gastos. Não souberam responder 10% dos entrevistados, e apenas 2% deles acreditam no aumento de impostos como a melhor opção. "A população já entendeu há muito tempo que o caminho para tirar o país da crise não é aumentar e nem criar impostos", afirma Paulo Skaf, presidente da Fiesp e do Ciesp. "Essa pesquisa carimba de vez que o ajuste fiscal tem que ser feito com o corte de despesas. Tributo não é a saída. Não há nenhum espaço para mais impostos."

A pesquisa também fez a seguinte pergunta: Caso seja anunciado um aumento temporário de impostos, qual sua confiança de que este aumento não será permanente? A resposta de 84% das pessoas foi que não confiam que um aumento de impostos seria temporário. Apenas 5% afirmaram confiar. Os 11% restantes não souberam responder. "É claro que ninguém acredita em imposto temporário", comenta Skaf. "Imposto vem e fica. A prova disso é que a carga tributária é cada vez mais alta. A arrecadação já está em quase R$ 2 trilhões por ano. Dois trilhões. Imposto é castigo e não solução".

Em relação à redução de gastos, a grande maioria dos entrevistados mencionou, como primeira opção, alguma medida relacionada a cortes nos gastos com pessoal: juntas, tiveram 71% da preferência as alternativas de congelar os salários dos funcionários do Governo Federal (24%), reduzir a quantidade de funcionários em cargos comissionados (18%), não contratar novos funcionários no Governo Federal (11%), reduzir os auxílios e benefícios de funcionários públicos (10%) e reduzir as despesas com serviços de terceiros e material de consumo (8%).

Apenas 6% dos entrevistados indicaram o congelamento de novos investimentos em sua primeira opção de resposta, e 3% acreditam que o aumento da idade mínima para aposentadoria seja a melhor alternativa para a redução dos gastos públicos federais. Por fim, somaram 7% das preferências as opções relacionadas à redução de auxílios sociais, como diminuir o tamanho do Bolsa Família (3%), do programa Minha Casa Minha Vida (2%) e do financiamento estudantil Fies (2%).

O tamanho do rombo

Realizado entre os dias 2 e 13 de junho, o levantamento também indagou se as pessoas tinham conhecimento de que o Governo Federal gasta atualmente mais do que arrecada e se sabiam qual era o tamanho do déficit orçamentário causado por esta diferença.

A maior parte (78%) declarou ter conhecimento de que o Governo Federal gasta mais do que arrecada. A parcela dos que não tinham conhecimento foi de 15%, e 7% não souberam opinar ou não responderam a questão. Sobre o tamanho do déficit orçamentário do Governo Federal em 2016, 60% dos entrevistados disseram que já ouviram dizer que o "rombo" no orçamento é de R$ 170 bilhões, e 25% afirmaram não saber. Não souberam opinar ou não responderam 15%.

Comitê internacional considera que país está livre de sarampo

O Brasil foi considerado, na terça-feira, 26, um país livre de sarampo. O reconhecimento foi feito pelo Comitê Internacional de Especialistas de Avaliação e Documentação da Sustentabilidade do Sarampo nas Américas (CIE), que levou em conta que o último caso da doença foi registrado no País em julho do ano passado, no Ceará.

Desde 2000, o Brasil não registrava casos de sarampo autóctones (quando a contaminação acontece dentro do País). Em 2013, houve surtos em Pernambuco e no Ceará, o que fez o Brasil passar de dois casos em 2012 para 732 em 2014. De acordo com o Ministério da Saúde, entre 2013 a 2015, foram registrados 1.310 casos da doença no País, dos quais 1.278 ocorreram nos dois Estados. A situação foi considerada controlada pela pasta em setembro do ano passado.

O reconhecimento foi anunciado por Merceline Dahl-Regis, presidente do CIE, em visita nesta terça ao Brasil. A expectativa do governo federal é que até o final do ano a Organização Mundial da Saúde conceda um certificado de eliminação do sarampo no País. Com isso, todo o continente americano será considerado livre de transmissão local da doença.

O que significa que pessoas ainda podem se contaminar viajando para outros lugares do mundo que continuam com o vírus circulante. Por isso, alertam tanto o Ministério da Saúde quanto a OMS, é preciso continuar tomando a vacina que previne contra a infecção por sarampo.

IMÓVEIS
Tribuna do Norte

Caixa vai incrementar linha de crédito para compra de material de construção

Depois de facilitar financiamentos à casa própria, a Caixa vai reformular a linha de crédito para compra de material de construção, o Construcard. O banco deve anunciar incremento de recursos, taxas menores e estuda até mesmo permitir que o empréstimo seja usado para financiar o custo com a mão de obra. As medidas atendem à orientação do presidente em exercício Michel Temer de liberar as torneiras do crédito para impulsionar a atividade econômica.

A reformulação do Construcard faz parte de uma série de medidas que a Caixa adotou nos últimos dias para incentivar o setor da construção. Para as famílias, o banco dobrou o limite de financiamento dos imóveis de R$ 1,5 milhão para R$ 3 milhões, e aumentou o porcentual que pode ser financiado. Às construtoras, destinou R$ 10 bilhões ao reabrir uma linha específica e passou a permitir que as operações sejam fechadas com 80% da execução das obras. As mudanças entraram em vigor nesta semana.

"Queremos estimular as vendas, aquecer as contratações, animar o setor. Em instância final, é para gerar emprego e renda", disse o vice-presidente de Habitação da Caixa, Nelson Antônio de Souza Segundo ele, no primeiro semestre, o desempenho do banco no financiamento imobiliário ficou aquém do estimado. Com as medidas, a Caixa espera alcançar a meta de liberar R$ 93 bilhões em 2016. Para o segundo semestre, ainda restam R$ 54 bilhões, dos quais R$ 38 bilhões são do FGTS.

Ao contratar o financiamento do Construcard, a Caixa envia um cartão (desde o fim de 2015, com chip) que tem prazo de seis meses para o cliente comprar os produtos, como tijolos, esquadrias, pisos, telhas e tintas. O crédito pode ser usado para construir, reformar ou ampliar um imóvel. Nos primeiros seis meses, o cliente só paga os juros sobre o valor gasto. A partir do sétimo mês, começa a pagar o empréstimo em até 20 anos, a taxas que variam entre 2,5% e 3,1% ao mês.

"Queremos oferecer um produto que seja bom, que tenha garantias para o banco e que possa incentivar a indústria de material de construção", disse o presidente da Caixa, Gilberto Occhi, sobre o Construcard.

Segundo Cláudio Conz, presidente da Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamaco), a linha começou a secar em setembro de 2015 e, em maio deste ano, a Caixa parou de fechar novos contratos. O banco agora estuda dar uma comissão aos lojistas para que incentivem o uso do cartão.

Segundo fontes do setor de construção, Gilberto Occhi prometeu que a linha voltaria a ter disponível R$ 6 bilhões. Em 2015, as contratações ficaram em R$ 1,7 bilhão.

J.F. Diorio

Crédito oferecido pela Caixa pode ser usado para construir, reformar ou ampliar um imóvel

CRÉDITO

Banco tem R$ 3,8 bi para financiar imóvel de até R$ 750 mil

A Caixa reforçou em R$ 1,7 bilhão a linha de financiamento com recursos do FGTS para moradias com valor entre R$ 225 mil e R$ 500 mil, uma das mais vantajosas do mercado. Ao todo, com recursos do fundo, o banco possui ainda R$ 3,8 bilhões para financiar imóveis de até R$ 750 mil.

Os recursos para a faixa de valor de imóveis de R$ 225 mil a R$ 500 mil tinham secado em abril, dois meses após a Caixa receber R$ 7 bilhões do FGTS. Foram contratados R$ 2,3 bilhões nessa faixa entre fevereiro e abril. O banco, então, pediu autorização para usar livremente o dinheiro que sobrou e remanejar os recursos que estavam disponíveis para financiar imóveis de outros valores. Conseguiu R$ 1,7 bilhão para essa faixa, mas já atendeu as propostas que estavam tramitando e agora resta R$ 1,5 bilhão.

Nas outras faixas, o banco ainda tem R$ 1,8 bilhão para financiar imóveis de até R$ 225 mil e outros R$ 412 milhões para operações para a compra de moradias entre R$ 500 mil e R$ 750 mil, o teto do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) nas grandes metrópoles (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília).

A linha Pró-Cotista só pode ser acessada por trabalhadores com pelo menos três anos de vínculo com o FGTS. Além disso, eles precisam estar trabalhando ou ter saldo na conta do FGTS de pelo menos 10% do valor do imóvel.

A taxa de juros é de 8,66% ao ano, bem abaixo dos contratos firmados com recursos da poupança, que hoje custam ao mutuário 11,22% ao ano.

Pesquisa mostra que mercado imobiliário atinge pior patamar desde 2004

O mercado imobiliário chegou ao seu pior momento desde 2004, em meio a uma crise que está relacionada a condições adversas do cenário macroeconômico, fraca demanda por imóveis, dificuldade de acesso ao crédito e, por fim, um ambiente levemente negativo no campo setorial.

Essas são as conclusões da nova pesquisa sobre o mercado imobiliário, o Radar Abrainc-Fipe, lançado na terça-feira, 26, em parceria pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) e a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), com divulgação mensal a partir daqui.

O Radar reúne quatro segmentos com um total de 12 indicadores considerados essenciais para o andamento das atividades do mercado imobiliário. Esses indicadores foram coletados junto ao Banco Central, FGV, IBGE, Fipe, entre outros institutos de pesquisa e associações setoriais, e foram dispostos em uma série dessazonalizada, com início em 2004. A cada um dos indicadores é atribuída uma nota que varia de zero a dez, sendo que as notas mais altas indicam condições mais favoráveis para aquele determinado item. O zero indica o pior patamar do indicador desde o início da série.

"Não produzimos nenhuma série nova de dados para o Radar. O que fazemos é mostrar a mais ampla série de variáveis que importam ao mercado imobiliário, mostrando, de uma forma rápida e intuitiva, quais as suas principais condições", explicou Eduardo Zylberstajn, coordenador da pesquisa. "Além de entendermos quais as condições atuais do mercado, poderemos avaliar como isso variou ao longo do tempo", complementou.

O Radar Abrainc-Fipe teve uma nota global de 2,2 pontos em maio de 2016, queda de 0,6 pontos em relação a dezembro de 2015. Entre os quatro segmentos, o ambiente macroeconômico (que engloba os indicadores de confiança, taxa de juros e nível de atividade econômica) foi o único que apresentou melhora, com nota de 1,2 ponto em maio, alta de 0,4 ponto em relação a dezembro.

O segmento de demanda por imóveis (composto por indicadores de atratividade do investimento imobiliário, massa salarial e emprego) alcançou 1,2 ponto, recuo de 0,9 ponto no período. O segmento de crédito imobiliário (condições de financiamento, atratividade do financiamento e concessões reais) registrou 2 pontos, recuo de 1,6 ponto. Por fim, o segmento de ambiente setorial (formado por preços dos imóveis, lançamentos e insumos) registrou a melhor nota, de 4,6 pontos, patamar estável em relação a dezembro.

No detalhamento dos quatro segmentos, metade dos 12 indicadores tiveram nota zero em maio: atividade econômica, massa salarial, condições de financiamento, preço dos imóveis, emprego e atratividade do financiamento. "O radar mostra, claramente, que o mercado imobiliário atingiu seu pior nível desde 2004", avaliou Zylberstajn, durante apresentação do novo levantamento.

Dentro os indicadores que mostraram melhora estão os juros, a atratividade do investimento, os lançamentos, as concessões reais, os insumos e os níveis de confiança. "Esses indicadores estão melhorando, mas isso não significa que estão bons, pois ainda permanecem em níveis baixos", complementou Zylberstajn. Ele acrescentou que, caso avancem as medidas de ajustes em discussão no governo federal, os indicadores da nova pesquisa podem mostrar melhora, possivelmente, já a partir de 2017.

O mercado imobiliário chegou ao seu pior momento desde 2004, em meio a uma crise que está relacionada a condições adversas do cenário macroeconômico, fraca demanda por imóveis, dificuldade de acesso ao crédito e, por fim, um ambiente levemente negativo no campo setorial.

Itaci Batista

Por todo o país, há milhares de imóveis "encalhados"

COTIDIANO
Tribuna do Norte

VACINA DA DENGUE é testada em humanos

Foram iniciados em Porto Alegre (RS) os testes em humanos da primeira vacina brasileira contra a dengue, desenvolvida pelo Instituto Butantan, um dos maiores centros de pesquisa biomédica do mundo.

"Para vírus não existem antibióticos, então o caminho é a vacina. O que mais avançou no mundo para melhorar a saúde e a longevidade das pessoas foi água limpa, vacina e antibióticos. Contra a dengue já temos a vacina pronta, estamos na ultima fase, precisamos fazê-la em doze estados, e aqui em Porto Alegre estamos iniciando hoje, no hospital da PUC", explicou o Governador de São Paulo, Geraldo Alckmin.

Cerca de mil porto alegrenses de 18 a 59 anos devem participar voluntariamente do estudo, que integra a terceira e última etapa de testes antes de a vacina ser submetida à aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para que possa ser produzida em larga escala pelo Butantan e disponibilizada para campanhas de imunização em massa na rede pública de saúde em todo o Brasil.

"A vacina até agora foi muito bem, tem altíssima imunização contra os quatro tipos de vírus, e em uma dose só. Será a primeira de apenas uma no mundo. Isso terá impacto em todos os países tropicais e subtropicais. É uma grande conquista cientifica do Instituto Butantan de São Paulo", afirmou.

O estudo na capital gaúcha conta com um diferencial. O centro de pesquisa realizará as testagens apenas em adultos de 18 a 59 anos, pois realizará um subestudo de consistência da resposta imune entre os diferentes lotes da vacina. Este será o único entre os 14 centros a realizar este procedimento.

O Rio Grande do Sul será o único Estado da região Sul a receber os testes clínicos da vacina. As testagens já estão em andamento em Manaus (AM), Boa Vista (RR) e Porto Velho (RO) na região Norte, em mais dois centros no Estado de São Paulo (Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto) e em um centro de pesquisas de Fortaleza (CE).

Divulgação

Cerca de mil porto alegrenses de 18 a 59 anos devem participar voluntariamente do estudo

Com isso, os ensaios clínicos estarão em andamento em sete dos 14 centros de pesquisa credenciados pelo Butantan para a realização dos estudos.

Ao todo, os testes envolverão 17 mil voluntários em 13 cidades nas cinco regiões do Brasil. São convidadas a participar do estudo pessoas saudáveis, que já tiveram ou não dengue em algum momento da vida e que se enquadrem em três faixas etárias: 2 a 6 anos, 7 a 17 anos e 18 a 59 anos. Os participantes do estudo são acompanhados pela equipe médica por um período de cinco anos para verificar a duração da proteção oferecida pela vacina.

VACINA

A vacina do Butantan, desenvolvida em parceria com os Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos (NIH, na sigla em inglês), é produzida com vírus vivos, mas geneticamente atenuados, isto é, enfraquecidos.

Nesta última etapa da pesquisa, os estudos visam comprovar a eficácia da vacina. Do total de voluntários, 2/3 receberão a vacina e 1/3 receberá placebo, uma substância com as mesmas características da vacina, mas sem os vírus, ou seja, sem efeito. Nem a equipe médica nem os participantes saberão quais voluntários receberam a vacina e quais receberam o placebo.

O objetivo é descobrir, mais à frente, a partir de exames coletados dos voluntários, se quem tomou a vacina ficou protegido e quem tomou o placebo contraiu a doença.

Os dados disponíveis até agora das duas primeiras fases indicam que a vacina é segura, que induz o organismo a produzir anticorpos de maneira equilibrada contra os quatro vírus da dengue e que é potencialmente eficaz.

SUS passa a ter dois exames para detectar leucemia

Dois exames para detecção do vírus HTLV-1 foram incorporados à tabela de exames feitos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

De acordo com a portaria publicada nessa quarta-feira (27), o SUS passa a oferecer ensaios moleculares do tipo PCR em tempo real, para detecção de RNA viral e confirmar soropositividade para HTLV-1 e pesquisa de anticorpos anti-HTLV-1, ambos indicados para pacientes que já tem confirmado leucemia ou linfoma associado ao vírus

A forma de transmissão do vírus HTLV-1 pode ocorrer pela relação sexual com uma pessoa infectada, pelo uso em comum de seringas e agulhas durante o uso de droga, e da mãe infectada para o recém-nascido, principalmente pelo aleitamento materno.

Em primeiro discurso na Polônia, papa pede "novo humanismo"

No primeiro compromisso oficial na quarta-feira (27) na Polônia, o papa Francisco se reuniu com autoridades do país no Castelo de Wawel e pediu que o sonho de João Paulo II, de um "novo humanismo europeu", seja de fato implantado.

Assim que chegou ao local da conversa, o líder católico foi recebido pelo presidente do país, Andrzej Duda, que reafirmou a alegria de seu governo em sediar a Jornada Mundial da Juventude (JMJ), idealizada pelo papa polonês.

Dizendo estar feliz por começar sua primeira viagem para essa região da Europa pela Polônia, o Pontífice destacou a história de "perdão" que marca o povo polonês, vítima de inúmeros conflitos e, especialmente, da 2ª Guerra Mundial.

"Na vida cotidiana de qualquer indivíduo ou de sociedade, há dois tipos de memórias: a boa e a má. A memória boa é o Magnifica, o cântico de Maria, que louva o Senhor e a sua obra de salvação. A memória negativa deixa a mente e o coração, obsessivamente, fixados sobre o mal, especialmente aquele cometido pelos outros", ressaltou o sucessor de Bento XVI.

Entre os temas abordados pelo santo padre, esteve a questão imigratória. O pontífice destacou que há "desafios" para as populações atuais, entre as quais, o "fenômeno imigratório", que "pede a coragem da verdade e um constante empenho ético" para que sejam tomadas decisões que "respeitem a dignidade humana".

Papa Francisco pediu que todos tenham "disponibilidade em acolher aqueles que fogem das guerras e da fome" e que prestem "solidariedade àqueles que são privados de seus direitos fundamentais, entre os quais, o de professar em liberdade e segurança a própria fé".

Portal6

Papa Francisco beija bebê e abençoa multidão

A Polônia faz parte do grupo chamado de Visègraad (V4), junto com República Tcheca, Eslováquia e Hungria. Essas nações são contrárias à permissão da entrada de um grande fluxo de refugiados na Europa e se opuseram ao "sistema de cotas" implantado pela União Europeia para realocar os imigrantes.

Entre as razões que alegam para não receber os estrangeiros, estão tanto questões econômicas – como falta de estrutura para receber tantas pessoas – quanto religiosas. Essas nações alegam que não querem que seus países "deixem de ser" cristãos para ter grandes comunidades muçulmanas.

Vale do Paraíba recebe 27 novos profissionais da Polícia Técnico-Científica

A Polícia Técnico-Científica recebeu 272 novos profissionais para reforçar o efetivo de suas unidades do Instituto Médico Legal (IML) e Instituto de Criminalística (IC) em diversas regiões do Estado. Vinte e sete policiais técnico-científicos recém-formados foram enviados para a região do Vale do Paraíba.

Somente neste mês, foram formados 105 peritos, 71 auxiliares de necropsia, 35 médicos legistas, 27 fotógrafos técnico-periciais e 13 desenhistas. Em junho, foi realizada a formatura de 21 atendentes de necrotério.

Além do reforço de efetivo já recebido, o Estado está formando mais policiais. Estão nas academias das polícias outros seis policiais técnico-científicos, 704 civis (entre delegados, investigadores, escrivães e agentes policiais) e 5.224 futuros policiais militares (entre soldados e alunos oficiais).

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
ESTADO DE SÃO PAULO

LEI Nº 5.943, DE 13 DE JULHO DE 2016.

Altera a Lei nº 5509, de 28 de fevereiro de 2013, que autoriza o Executivo Municipal a conceder Bolsas de Estudo para o Ensino Superior.

Dr. Vito Ardito Lerário, Prefeito do Município de Pindamonhangaba, faz saber que a Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba aprova e ele promulga a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica incluído o parágrafo único ao art. 1º da Lei nº 5.509, de 28 de fevereiro de 2013:

"Parágrafo único. Para as bolsas concedidas até 2016 será permitida a indicação de cursos reconhecidos e/ou autorizados pelo MEC – Ministério da Educação e Cultura."

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Pindamonhangaba, 13 de julho de 2016.

Vito Ardito Lerário
Prefeito Municipal

Sandra Maria Carneiro Tutihashi
Secretária de Saúde e Assistência Social

Registrada e publicada na Secretaria de Assuntos Jurídicos em 13 de julho de 2016.

Synthea Telles de Castro Schmidt
Secretária de Assuntos Jurídicos

SAJ/app/Projeto de Lei nº 63/2016

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA Mulher PINDAMONHANGABA

Convocação para a 4ª Reunião Ordinária do CMDM Gestão 2016/2018

Ficam as senhoras conselheiras titulares e suplentes, do CMDM convocadas a comparecerem, na data e local abaixo, para a realização da **4ª reunião ordinária da Gestão 2016/2018**, cuja pauta vem a seguir:

- **Pauta:**
  - Leitura e Aprovação da Ata;
  - Aprovação da Programação dos 10 anos da Lei 11.340 Maria da Penha;
  - Informes e outros assuntos pertinentes ao Conselho.

Dia: **01/08/2016** *(segunda-feira)*
Horário: **18h** *(tolerância de 10min)*
Duração: Aproximadamente 2 horas
Local: Auditório da Prefeitura Municipal

Observação:

As conselheiras que não puderem comparecer, respeitando o Regimento Interno, deverão justificar a ausência através do email – cmdm@pindamonhangaba.sp.gov.br

Simone Souza Lima Tomé Braça
Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

C.R.I.A

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS, DA COMARCA DE PINDAMONHANGABA, ESTADO DE SÃO PAULO

Pindamonhangaba - SP

EDITAL PARA CHAMAMENTO DE CONFRONTANTE EM PROCESSO DE RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS DO IMÓVEL OBJETO DA MATRÍCULA Nº 57.889

OVIDIO PEDROSA JUNIOR, OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS DESTA COMARCA, NA FORMA DA LEI,

FAZ SABER ao confrontante **CAPRI TORRE EMPREENDIMENTOS LTDA**, inscrita CNPJ/MF sob nº 29.258.969/0001-49, **sucessora do Banco Independência DECRED de Investimento S/A,** que ***Luiz Carlos Rodrigues de Abreu Júnior,*** portador do RG nº 44.622.617-8-SSP/SP, ***APRESENTOU***, nesta Serventia, os documentos necessários e exigidos pelo § 1º, do inciso II, do artigo 213, da Lei nº 6.015/1973, c/c item 138 e seguintes do Capítulo XX, das NSCGJ, **para a averbação de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS do imóvel objeto da matrícula nº 57.889.** O imóvel retificando situa-se na Rua Maria Aparecida Marcondes Pereira, terreno desmembrado do Lote nº 10, Quadra "J-1", do Loteamento "Jardim Residencial Araretama", cadastro **SO-23-03-08-023-00**. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente edital que será publicado em jornal, por dois (02) dias, **podendo a pretensão ser impugnada no Cartório de Registro de Imóveis desta Comarca, situado na Avenida Albuquerque Lins nº 518, no prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da primeira publicação**.

Pindamonhangaba, 18 de julho de 2016.

Ovidio Pedrosa Junior
Oficial Registrador

Avenida Albuquerque Lins, 518 - São Benedito - CEP 12410-030 - Pindamonhangaba - SP
Telefone: (12) 3642-1416 - e-mail: cria.pinda@gmail.com

Edital para Conhecimento de Terceiros Interessados. Tipo de Processo 0013147-05.2012.8.26.0445. Classe: Assunto: Procedimento Ordinário - Servidão. Tipo Completo da Parte Ativa Linhas de Taubaté Transmissora de Energia Ltda. Tipo Completo da Parte Passiva Agropecuária Santa Rita do Vale Ltda. Edital para Conhecimento de Eventuais Terceiros Interessados na Lide, com Prazo de 10 Dias, expedido nos autos da Procedimento Ordinário - Servidão, Proc. Nº 0013147-05.2012.8.26.0445. A MMa. Juíza de Direito da 1° Vara Cível, do Foro de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo, Dra. Claudia Aparecida de Araujo, na forma da Lei, etc. FAZ SABER que nos autos da Ação pelo Procedimento Ordinário para constituição de Servidão Administrativa, que Linhas de Taubaté Transmissora de Energia Ltda., move contra Agropecuária Santa Rita do Vale Ltda, CNPJ 05.742.213/0001-02, por sentença proferida pela MMª. Juíza de Direito, foi julgada procedente a ação sendo constituída em nome da reqte. servidão administrativa em imóvel da reqda. sobre uma área de terras com 7,3032/ha, pertencente a Fazenda Nossa Senhora da Conceição, situada no Município de Pindamonhangaba/SP, que assim se descreve: Partindo do ponto 1, Km 36.3823 situado no eixo da LT, distante 972.87m do MV 17 do Km 35.4094; deste, com o azimute de 45°20'11; deste, segue com o azimute de 341°06'34, numa distância de 33,31m, confrontando com o Armando Ribeiro Ávila, até o ponto 2; deste, segue com o azimute de 45°20'11, numa distância de 1.203,88m, confrontando com o próprio, até o ponto 3; deste, segue com o azimute de 137°18'32, numa distância de 30,02m, confrontando com o Grupo Votorantim, até o ponto 4, deste, segue com o azimute de 137°18'32, numa distância de 30,02m, confrontando com o Grupo Votorantim, até o ponto 5; deste, segue com o azimute de 225°20'11, numa distância de 1.230,79, confrontando com o próprio, até o ponto 6; deste, segue com o azimute de 341°06'34, numa distância de 33,31m, confrontando com o Sr. Armando Ribeiro Ávila, até o ponto 1; onde teve início esta descrição. Limites e Confrontações: Acesso: Ponto 1 X=460721.3480 Y=7457716.3567 - Ponto 4 X=461587.1715 Y=7458572.0733. À autora foi imposta a obrigação de pagar a requerida pela Servidão instituída, o valor de R$ 75.053,70 (18.12.2012). Para levantamento oportuno dos valores depositados ou que vierem a ser nos autos, foi determinada a expedição do presente edital, com o prazo de 10 dias, a contar da publicação no D.J.E., para os fins, em analogia, ao quanto determina o Decreto-Lei nº 3365/41. Será o edital, afixado e publicado na forma da Lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Pindamonhangaba, aos 11 de abril de 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
ESTADO DE SÃO PAULO

DECRETO Nº 5.342, DE 08 DE JULHO DE 2016.

Constitui Equipe Técnica de Vigilância Sanitária e Epidemiológica Municipal.

Dr. Vito Ardito Lerário, Prefeito do Município de Pindamonhangaba, no uso de suas atribuições legais, e nos termos da Lei Municipal nº 3.203, de 16 de abril de 1996 e 3.241, de 21 de julho de 1.996,

D E C R E T A:

Art. 1º. A equipe técnica de Vigilância Sanitária e Epidemiológica Municipal, a partir de 1º de julho de 2016 a 31 de dezembro de 2016, fica assim constituída:

I - EQUIPE TÉCNICA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA E EPIDEMIOLOGICA

a) Adriano José de Brum - Biólogo;
b) Briner Castielli Azevedo – Médico Infectologista;
c) Cintia Kuwahara Ynoue Nishizawa – Fiscal Sanitário;
d) Débora Jaguaribe Soares – Médica Veterinária;
e) Elizabeth Basi Puebla da Nobrega – Médica;
f) Fabiana Maria Cintra de Souza – Fiscal Sanitário;
g) Gonçalo Correa Leite - Fiscal Sanitário;
h) Joana Alves – Agente de Saneamento;
i) João Gonçalves de Oliveira – Fiscal Sanitário;
j) Lurdes Homem de Mello – Chefe de Serviço Técnico;
k) Magda Maurícia Bettoni Moreira Pires – Fiscal Sanitário;
l) Márcia Maria Cabral Wakasugi – Fiscal Sanitário;
m) Marcos Aurélio Vitali Cabral – Médico Veterinário;
n) Margareth Maçae Yada Langui – Farmacêutica;
o) Mara Danielli Marcelão – Fiscal Sanitário;
p) Melissa de Almeida Pacca Rosário – Fiscal Sanitário;
q) Nilda Gomes da Silva – Coordenadora de Programa de Saúde;
r) Patricia Francisca da Silva – Supervisor Area Controle Vetores;
s) Paulo Rogério Paulsen Paludetti – Engenheiro Civil;
t) Rafael Lamana – Diretor do Departamento de Proteção aos Riscos e Agravos à Saúde;
u) Ricardo da Costa Manso – Coordenador de Programa de Saúde;
v) Robert William Varginha Diniz – Supervisor Área Controle Vetores;
w) Tatiane Aparecida Bahia – Fiscal Sanitário;
x) Vânia Silva – Fiscal Sanitário;
y) Vanor Reis Ferreira da Silva – Supervisor Área Controle Vetores

II - EQUIPE TÉCNICA DE ANÁLISE DE OBRAS E PROJETOS DE EDIFICAÇÕES

a) Paulo Rogério Pausen Paludetti – Engenheiro Civil;
b) Rafael Lamana – Diretor do Departamento de Proteção aos Riscos e Agravos à Saúde;

III - EQUIPE TÉCNICA DO CENTRO DE REFERÊNCIA A SAUDE DO TRABALHADOR:

a) Aretusa Monteiro da Silva – Fonoaudióloga;
b) Celso Araújo de Sousa – Médico;
c) Enilda Maria Costa – Assistente Social;
d) Márcia Regina da Silva – Psicóloga;
e) Márcia Tiveron de Souza – Agente Técnico de Assistência à Saúde;
f) Marcos Aurélio Vitali Cabral – Médico Veterinário;
g) Milena Lopes Santana – Enfermeira;
h) Rafael Lamana – Diretor do Departamento de Proteção aos Riscos e Agravos à Saúde;
i) Samantha Camargo de Faria – Técnica de Segurança do Trabalho

Art. 2º. Para efeitos deste Decreto, constituem também autoridades sanitárias componentes:

a) O Diretor do Departamento de Proteção aos Riscos e Agravos à Saúde e seu substituto legal;
b) O Secretário de Saúde e Assistência Social e seu substituto legal;
c) O Prefeito Municipal e seu substituto legal.

Art. 3º. A Equipe Técnica de Vigilância Sanitária e Epidemiológica, terá validade semestral, conforme prevê o §3º do art. 96 da Lei Federal 10.083/98.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 1º de julho de 2016, revogadas as disposições em contrário.

Pindamonhangaba, 08 de julho de 2016.

Vito Ardito Lerário
Prefeito Municipal

Sandra Maria Carneiro Tutihashi
Secretária de Saúde e Assistência Social

Registrada e publicada na Secretaria de Assuntos Jurídicos em 08 de julho de 2016.

Synthea Telles de Castro Schmidt
Secretária de Assuntos Jurídicos

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
ESTADO DE SÃO PAULO

LEI Nº 5.947, DE 20 DE JULHO DE 2016

Denomina de VEREADOR JOSÉ GONÇALVES a Rua Um do Loteamento Residencial e Comercial Araguaia, no Distrito de Moreira César.
(Projeto de Lei nº 372016, de autoria do Vereador Professor Eric de Oliveira)

Dr. Vito Ardito Lerário, Prefeito do Município de Pindamonhangaba, faz saber que a Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba aprova e ele promulga a seguinte Lei:

Art. I° Fica denominada de VEREADOR JOSÉ GONÇALVES a Rua Um do Loteamento Residencial e Comercial Araguaia, no Distrito de Moreira César.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Pindamonhangaba, 20 de julho de 2016.

Vito Ardito Lerário
Prefeito Municipal

Jorge Ricardo Baruki Samahá
Secretário de Planejamento

Registrada e publicada na Secretaria de Assuntos Jurídicos em 20 de julho de 2016.

Synthea Telles de Castro Schmidt
Secretária de Assuntos Jurídicos

EDITAL DE COMUNICAÇÃO DE EXTRAVIO LIVRO REGISTRO DE ATA

O CENTRO ESPÍRITA VICENTE DE PAULO, CNPJ n° 51.624.161/0001-97, com sede na rua São Vicente de Paulo nº 209 bairro Santana, CEP- 12403-203, Pindamonhangaba - SP, declara para os devidos fins de direito, o EXTRAVIO, em data ignorada,do seu livro REGISTRO DE ATAS.
Pindamonhangaba, 26 de julho de 2016
Benedicta Sônia Lopes Rabello - presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
PUBLICIDADE DOS PROCESSOS DE LICITAÇÃO

***** EDITAL *****

Encontram-se abertos no Depto. de Licitações e Compras, sito na Av. N. Sra. do Bom Sucesso, n° 1400, Bairro Alto do Cardoso:

PREGÃO REGISTRO DE PREÇO Nº. 201/2016 (PMP 21035/2016)

Para "aquisição de materiais de enfermagem", com entrega dos envelopes dia 09/08/16 às 08h e início da sessão às 08h30.

PREGÃO Nº. 202/2016 (PMP 21036/2016)

Para "aquisição de solução wi-fi para a Secretaria de Educação e Cultura, incluindo serviços de instalação, configuração, treinamento, garantia e suporte por 36 meses", com entrega dos envelopes dia 12/08/16 às 14h e início da sessão às 14h30.

Os editais estarão disponíveis no site www.pindamonhangaba.sp.gov.br. Maiores informações no endereço acima das 8h às 17h ou através do tel.: (12) 3644-5600.

***** HOMOLOGAÇÃO *****

PREGÃO Nº. 100/2016 (PMP 11270/2016)

A autoridade superior, com base no parecer técnico da Secretaria de Saúde e Assistência Social, homologou e adjudicou, em 25/07/2016, a licitação supra, que cuida de "contratação de empresa especializada na realização de exames de endoscopia pelo período de 12 meses", em favor da empresa Vieira Marques & Vieira Marques Complementação Diagnóstica S/S Ltda, o item 01, no valor total de R$ 124.200,00.

PREGÃO REGISTRO DE PREÇO Nº. 104/2016 (PMP 11274/2016)

A autoridade superior homologou, em 21/07/2016, a adjudicação do pregoeiro na licitação supra, que cuida de "aquisição de lanches para atender a Secretaria de Educação na realização de cursos, oficinas e reuniões", em favor da empresa Maria de Lourdes de Souza Rezende ME, o item 01, no valor unitário de R$ 3,96, e o item 02 no valor unitário de R$ 4,00.

PREGÃO REGISTRO DE PREÇO Nº. 169/2016 (PMP 16967/2016)

A autoridade superior homologou, em 22/07/2016, a adjudicação do pregoeiro na licitação supra, que cuida de "aquisição de materiais de expediente para a Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba pelo período de 12 meses", em favor das empresas: Alves & Cabral Ltda EPP, o item 07, no valor unitário de R$ 70,00; Fabrício de Ramos & Cia Ltda EPP, os itens (item-vl unit em R$): 08-17,30; 12-54,30; 13-32,00; 15-52,70; 18-17,60; OP Materiais Serviços, Importação e Exportação Ltda EPP: 01-0,43; 02-0,26; 03-37,00; 04-26,90; 05-21,00; 06-40,50; 09-8,65; 10-8,65; 16-18,20; 17-23,20; Orla Distribuidora de Produtos EIRELI: 11-3,99; 14-95,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
ESTADO DE SÃO PAULO

LEI Nº 5.948, DE 20 DE JULHO DE 2016
Altera a Lei nº 5.772, de 11 de maio de 2015, que Denomina de Dr. Enrico Kanzô Tutihashi o Pronto Atendimento Infantil.
(Projeto de Lei nº 67/2016, de autoria do Vereador Professor Eric de Oliveira)

Dr. Vito Ardito Lerário, Prefeito do Município de Pindamonhangaba, faz saber que a Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba aprova e ele promulga a seguinte Lei:

Art. Iº O art. 1º da Lei nº 5.772/2015 passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 1º Fica denominado de PAI – Dr. ENRICO KANZÔ TUTIHASHI o Pronto Atendimento Infantil, localizado na Vila Bourguese (antigo prédio do Pronto Atendimento da Unimed)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Pindamonhangaba, 20 de julho de 2016.

Vito Ardito Lerário
Prefeito Municipal

Jorge Ricardo Baruki Samahá
Secretário de Planejamento

Registrada e publicada na Secretaria de Assuntos Jurídicos em 20 de julho de 2016.

Synthea Telles de Castro Schmidt
Secretária de Assuntos Jurídicos

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
ESTADO DE SÃO PAULO

LEI Nº 5.946, DE 20 DE JULHO DE 2016.
Altera a Lei nº 5.852, de 04 de dezembro de 2015, que Denomina as ruas do Loteamento Vereda dos Manacás.
(Projeto de Lei nº 72/2016, de autoria do Vereador Felipe César)
Dr. Vito Ardito Lerário, Prefeito do Município de Pindamonhangaba, faz saber que a Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba aprova e ele promulga a seguinte Lei:
Art. I° O inciso IV do art. 1º da Lei nº 5.852/2015 passa a vigorar com a seguinte redação.

"Art. I°
(...)
IV- a Rua 03 fica denominada de Rua Marina Miné Renoldi"
Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Pindamonhangaba, 20 de julho de 2016.

Vito Ardito Lerário
Prefeito Municipal

Jorge Ricardo Baruki Samahá
Secretário de Planejamento

Registrada e publicada na Secretaria de Assuntos Jurídicos em 20 de julho de 2016.

Synthea Telles de Castro Schmidt
Secretária de Assuntos Jurídicos

LICENÇA DA CETESB

KTE DO BRASIL IND. E COM., IMP. E EXP. DE INJEÇÃO PLÁSTICA LTDA. torna público que recebeu da CETESB – Agência Ambiental de Taubaté a Renovação da Licença de Operação nº 3005282, válida até 14/07/2020, para fabricação de artefatos de material plástico, sito à Rodovia Vereador Abel Fabrício Dias, nº 2620, Água Preta, Pindamonhangaba /SP.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Eu Márcia Garcia da Silva, presidente da Associação de Moradores do Residencial Ipê I e Jardim Carlota (AMORIJAC), faz saber que convoca a todos os associados em conformidade com o dispositivo do inciso II do Art. 25, para uma assembleia Geral ordinária a realizar no dia 28 de Agosto de 2016, Local; Av. Alamedas das Grevíleas, 988, Ipê I setor sul, Horário; das 10 horas com a primeira chamada as 10:30 horas em segunda chamada e termino as 13 horas, com vista para o Art. 36, Art. 13, Art. 14 e Art. 15, os interessado em se escrever devera faze ló até 3 dias antes as eleições, ordem do dia; 1º- Eleição da diretoria executiva e conselho fiscal. Os interessado deverão escrever com a comissão eleitoral em conformidade com o parágrafo 1º do Art. 38º.

Pindamonhangaba, 28 de Julho de 2016

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA

RREO - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
CONSOLIDADO

Período: 3º Bimestre/2016 — **Município: PINDAMONHANGABA**

RECEITAS	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Previstas até o Bimestre	Realizadas até o Bimestre	Saldo a Realizar
RECEITAS CORRENTES	**474.932.000,00**	**474.932.000,00**	**237.465.774,00**	**212.469.599,91**	**262.462.400,09**
RECEITAS TRIBUTARIAS	84.200.000,00	84.200.000,00	42.099.960,00	35.982.473,20	48.217.526,80
RECEITA DE CONTRIBUICOES	6.370.000,00	6.370.000,00	3.184.992,00	3.447.813,77	2.922.186,23
RECEITA PATRIMONIAL	9.380.000,00	9.380.000,00	4.689.960,00	4.050.531,24	5.329.468,76
TRANSFERENCIA CORRENTES	351.563.000,00	351.563.000,00	175.781.448,00	161.966.203,61	189.596.796,39
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	23.419.000,00	23.419.000,00	11.709.414,00	7.022.578,09	16.396.421,91
RECEITAS DE CAPITAL	**23.552.000,00**	**23.552.000,00**	**11.775.966,00**	**1.602.917,49**	**21.949.082,51**
OPERACOES DE CREDITO	5.900.000,00	5.900.000,00	2.949.996,00	0,00	5.900.000,00
ALIENACAO DE BENS	400.000,00	400.000,00	199.998,00	0,00	400.000,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	17.152.000,00	17.152.000,00	8.575.974,00	1.599.764,30	15.552.235,70
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	100.000,00	100.000,00	49.998,00	3.153,19	96.846,81
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	**-47.560.000,00**	**-47.560.000,00**	**-23.779.992,00**	**-22.329.555,40**	**-25.230.444,60**
RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	**5.576.000,00**	**5.576.000,00**	**2.787.996,00**	**2.703.497,14**	**2.872.502,86**
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	**456.500.000,00**	**456.500.000,00**	**228.249.744,00**	**194.446.459,14**	**262.053.540,86**
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - REFINANCIAMENTO (II)	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I + II)	**456.500.000,00**	**456.500.000,00**	**228.249.744,00**	**194.446.459,14**	**262.053.540,86**
DÉFICIT (IV)				**0,00**	
TOTAL (V) = (III + IV)	**456.500.000,00**	**456.500.000,00**	**228.249.744,00**	**194.446.459,14**	**262.053.540,86**

DESPESAS	Dotação Inicial	Créditos Adic. / Anulações	Dotação Atualizada	Empenhado	Liquidado	Pago	Saldo a Empenhar	Saldo a Liquidar	Saldo a Pagar
DESPESAS CORRENTES	**387.318.000,00**	**4.003.975,68**	**391.321.975,68**	**229.203.970,81**	**173.478.420,88**	**168.146.932,81**	**162.118.004,87**	**55.725.549,93**	**5.331.488,07**
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	207.450.000,00	-1.687.424,32	205.762.575,68	97.139.724,35	96.935.417,87	93.190.218,16	108.622.851,33	204.306,48	3.745.199,71
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	2.700.000,00	-70.000,00	2.630.000,00	1.176.801,33	1.176.801,33	1.176.801,33	1.453.198,67	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	177.168.000,00	5.761.400,00	182.929.400,00	130.887.445,13	75.366.201,68	73.779.913,32	52.041.954,87	55.521.243,45	1.586.288,36
DESPESAS DE CAPITAL	**60.806.000,00**	**16.992.600,00**	**77.798.600,00**	**41.364.656,91**	**15.131.251,43**	**15.055.370,99**	**36.433.943,09**	**26.233.405,48**	**75.880,44**
INVESTIMENTOS	59.836.000,00	16.992.600,00	76.828.600,00	40.908.151,63	14.674.746,15	14.598.865,71	35.920.448,37	26.233.405,48	75.880,44
AMORTIZACAO / REFINANCIAMENTO DA DIVIDA	970.000,00	0,00	970.000,00	456.505,28	456.505,28	456.505,28	513.494,72	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	**2.800.000,00**	**-2.776.575,68**	**23.424,32**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**23.424,32**	**0,00**	**0,00**
DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	**5.576.000,00**	**0,00**	**5.576.000,00**	**2.703.497,14**	**2.703.497,14**	**2.703.497,14**	**2.872.502,86**	**0,00**	**0,00**
SUBTOTAL DAS DESPESAS (VIII)	**456.500.000,00**	**18.220.000,00**	**474.720.000,00**	**273.272.124,86**	**191.313.169,45**	**185.905.800,94**	**201.447.875,14**	**81.958.955,41**	**5.407.368,51**
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTOS (IX)	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (X) = (VIII + IX)	**456.500.000,00**	**18.220.000,00**	**474.720.000,00**	**273.272.124,86**	**191.313.169,45**	**185.905.800,94**	**201.447.875,14**	**81.958.955,41**	**5.407.368,51**
SUPERÁVIT (XI)					**3.133.289,69**				
TOTAL (XII) = (X + XI)	**456.500.000,00**	**18.220.000,00**	**474.720.000,00**	**273.272.124,86**	**194.446.459,14**	**185.905.800,94**	**201.447.875,14**	**81.958.955,41**	**5.407.368,51**

Fonte: Dados Contábeis do Exercício

VITO ARDITO LERÁRIO	TÂNIA APARECIDA DE OLIVEIRA D'AVILA	SIDERVAN LUIZ ALVES	DOMINGOS GERALDO BOTAN
PREFEITO MUNICIPAL	CONTADOR	DIRETOR DE FINANÇAS	SECRETÁRIO DE FINANÇAS
RG: 2650953	CRC: 249994/O-0	CPF: 108.509.291-72	RG: 16254025-5

Período: 3º Bimestre/2016 — **Município: PINDAMONHANGABA**

ANEXO A - Tabela de Competência

Período em análise: Janeiro/2016 a Junho/2016

Entidade	Competência dos movimentos contábeis*
CÂMARA MUNICIPAL	01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016
FUNDAÇÃO DR. JOÃO ROMEIRO	01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016
FUNDO DE PREVIDENCIA MUNICIPAL	01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016
PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA	01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016

*** Competência se refere aos meses que tiveram lançamentos contábeis gerados ou foram importados através dos arquivos xml dos órgãos consolidados pela contabilidade.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA

RREO - DEMONSTRATIVO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS ORÇAMENTÁRIAS
CONSOLIDADO

Período: 3º Bimestre/2016 — **Município: PINDAMONHANGABA**

PODER FONTE DE RECURSO / ORGÃO CÓDIGO DE APLICAÇÃO	DISPONIBILIDADE FINANCEIRA			DEDUÇÕES		INSCRIÇÕES EM RESTOS A PAGAR (VI) = (III - IV - V)	INSCRIÇÕES EM RESTOS A PAGAR (VII)	SUFICIÊNCIA /INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA (VI - VII)
	DO EXERCÍCIO (I)	DO EXERCÍCIO ANTERIOR (II)	TOTAIS (III) = (I + II)	R.P. DE EXERC. ANTERIORES (IV)	EMP. LIQUIDADOS A PAGAR (V)			
01 - PODER LEGISLATIVO	**1.437.453,93**	**10.066,77**	**1.447.520,70**	**0,00**	**104.862,51**	**1.342.658,19**	**0,00**	**1.342.658,19**
02 - CÂMARA MUNICIPAL - (TCE: 02)	**1.437.453,93**	**10.066,77**	**1.447.520,70**	**0,00**	**104.862,51**	**1.342.658,19**	**0,00**	**1.342.658,19**
01 - TESOURO	**1.437.453,93**	**10.066,77**	**1.447.520,70**	**0,00**	**104.862,51**	**1.342.658,19**	**0,00**	**1.342.658,19**
110.0000 - GERAL	1.437.453,93	10.066,77	1.447.520,70	0,00	104.862,51	1.342.658,19	0,00	1.342.658,19
02 - PODER EXECUTIVO	**-3.006.895,00**	**41.473.878,83**	**38.466.983,83**	**1.832.898,66**	**5.302.506,00**	**31.331.579,17**	**0,00**	**31.331.579,17**
01 - PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA - (TCE: 01)	**-3.029.541,53**	**41.395.469,91**	**38.365.928,38**	**1.832.340,66**	**5.275.755,56**	**31.257.832,16**	**0,00**	**31.257.832,16**
01 - TESOURO	**-7.341.725,97**	**11.518.907,71**	**4.177.181,74**	**965.625,32**	**3.266.302,48**	**-54.746,06**	**0,00**	**-54.746,06**
100.0000 - GERAL TOTAL	-8.039.240,84	8.819.445,04	780.204,20	0,00	0,00	780.204,20	0,00	780.204,20
110.0000 - GERAL	-2.980.896,29	3.166.988,23	186.091,94	676.054,55	1.658.556,83	-2.148.519,44	0,00	-2.148.519,44
200.0000 - EDUCAÇÃO	3.704.050,49	434.892,93	4.138.943,42	0,00	0,00	4.138.943,42	0,00	4.138.943,42
210.0000 - ENSINO INFANTIL	0,00	0,00	0,00	0,20	17.769,85	-17.770,05	0,00	-17.770,05
220.0000 - ENSINO FUNDAMENTAL	0,00	0,00	0,00	4.018,96	50.198,75	-54.217,71	0,00	-54.217,71
310.0000 - SAÚDE-GERAL	-30.481,29	-926.394,88	-956.876,17	282.262,61	1.328.896,50	-2.568.035,28	0,00	-2.568.035,28
510.0000 - ASSISTÊNCIA SOCIAL-GERAL	4.841,96	23.976,39	28.818,35	3.289,00	210.880,55	-185.351,20	0,00	-185.351,20
02 - CONVÊNIOS ESTADUAIS	**3.389.940,17**	**2.637.803,18**	**6.027.743,35**	**56.818,89**	**1.272.650,87**	**4.698.273,59**	**0,00**	**4.698.273,59**
110.0000 - GERAL	758.205,58	314.638,09	1.072.843,67	23.525,25	3.223,50	1.046.094,92	0,00	1.046.094,92
200.0000 - EDUCAÇÃO	309.788,50	327.757,26	637.545,76	0,00	0,00	637.545,76	0,00	637.545,76
210.0000 - ENSINO INFANTIL	13.693,44	297.434,89	311.128,33	0,00	0,00	311.128,33	0,00	311.128,33
220.0000 - ENSINO FUNDAMENTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	36.382,50	-36.382,50	0,00	-36.382,50
260.0000 - EDUCAÇÃO-FUNDEB	1.475.020,89	1.131.113,29	2.606.134,18	0,00	0,00	2.606.134,18	0,00	2.606.134,18
261.0000 - EDUCAÇÃO-FUNDEB-MAGISTÉRIO	0,00	0,00	0,00	0,00	859.687,22	-859.687,22	0,00	-859.687,22
262.0000 - EDUCAÇÃO-FUNDEB-OUTROS	0,00	0,00	0,00	0,00	357.326,65	-357.326,65	0,00	-357.326,65
264.2015 - EDUCAÇÃO - FUNDEB - SALDO DE EXERCÍCIO ANTERIOR - MAGISTÉRIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
310.0000 - SAÚDE-GERAL	903.173,34	10.772,17	913.945,51	0,00	0,00	913.945,51	0,00	913.945,51
510.0000 - ASSISTÊNCIA SOCIAL-GERAL	-69.941,58	556.087,48	486.145,90	33.293,64	16.031,00	436.821,26	0,00	436.821,26
03 - FUNDOS ESPECIAIS-RECURSOS VINCULADOS	**-115.472,06**	**3.328.377,96**	**3.212.905,90**	**22.654,87**	**13.929,65**	**3.176.321,38**	**0,00**	**3.176.321,38**
100.0000 - GERAL TOTAL	-651,90	8.000,00	7.348,10	0,00	0,00	7.348,10	0,00	7.348,10
110.0000 - GERAL	5.851,83	23.388,86	29.240,69	0,00	0,00	29.240,69	0,00	29.240,69
400.0000 - TRÂNSITO	113.551,67	269.994,90	383.546,57	0,00	0,00	383.546,57	0,00	383.546,57
410.0000 - TRÂNSITO-SINALIZAÇÃO	0,00	0,00	0,00	19.140,90	0,00	-19.140,90	0,00	-19.140,90
450.0000 - TRÂNSITO-FISCALIZAÇÃO	0,00	0,00	0,00	3.413,97	0,00	-3.413,97	0,00	-3.413,97
510.0000 - ASSISTÊNCIA SOCIAL-GERAL	-234.223,66	3.026.994,20	2.792.770,54	100,00	13.929,65	2.778.740,89	0,00	2.778.740,89
05 - CONVÊNIOS FEDERAIS	**1.037.716,33**	**23.910.381,06**	**24.948.097,39**	**787.241,58**	**722.872,56**	**23.437.983,25**	**0,00**	**23.437.983,25**
100.0000 - GERAL TOTAL	0,00	2.660,00	2.660,00	0,00	0,00	2.660,00	0,00	2.660,00
110.0000 - GERAL	219.546,89	1.627.172,42	1.846.719,31	482.830,57	71.555,68	1.292.333,06	0,00	1.292.333,06
200.0000 - EDUCAÇÃO	2.076.950,43	13.467.936,85	15.544.887,28	0,00	0,00	15.544.887,28	0,00	15.544.887,28
210.0000 - ENSINO INFANTIL	187.481,41	1.936.688,79	2.124.170,20	0,00	0,00	2.124.170,20	0,00	2.124.170,20

Período: 3º Bimestre/2016 — **Município: PINDAMONHANGABA**

PODER FONTE DE RECURSO / ORGÃO CÓDIGO DE APLICAÇÃO	DISPONIBILIDADE FINANCEIRA			DEDUÇÕES		INSCRIÇÕES EM RESTOS A PAGAR (VI) = (III - IV - V)	INSCRIÇÕES EM RESTOS A PAGAR (VII)	SUFICIÊNCIA /INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA (VI - VII)
	DO EXERCÍCIO (I)	DO EXERCÍCIO ANTERIOR (II)	TOTAIS (III) = (I + II)	R.P. DE EXERC. ANTERIORES (IV)	EMP. LIQUIDADOS A PAGAR (V)			
220.0000 - ENSINO FUNDAMENTAL	43.113,49	1.986,94	45.100,43	0,00	19.975,62	25.124,81	0,00	25.124,81
221.0000 - ENSINO FUNDAMENTAL-REMUNERAÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	-267.735,26	267.735,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
300.0000 - SAÚDE	7.368,58	160.052,99	167.421,57	0,00	0,00	167.421,57	0,00	167.421,57
310.0000 - SAÚDE-GERAL	-1.244.879,95	5.059.100,73	3.814.220,78	275.515,01	612.389,09	2.926.316,68	0,00	2.926.316,68
500.0000 - ASSISTÊNCIA SOCIAL	-13.348,30	13.348,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
510.0000 - ASSISTÊNCIA SOCIAL-GERAL	41.100,61	1.361.817,21	1.402.917,82	28.896,00	18.952,17	1.355.069,65	0,00	1.355.069,65
511.0000 - ASSISTÊNCIA SOCIAL-REMUNERAÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	-11.881,57	11.881,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03 - FUNDAÇÃO DR. JOÃO ROMEIRO - (TCE: 02)	**-24.937,38**	**63.044,67**	**38.107,29**	**558,00**	**26.750,44**	**10.798,85**	**0,00**	**10.798,85**
01 - TESOURO	**-37.078,05**	**59.601,80**	**22.523,75**	**0,00**	**0,00**	**22.523,75**	**0,00**	**22.523,75**
110.0000 - GERAL	-37.078,05	59.601,80	22.523,75	0,00	0,00	22.523,75	0,00	22.523,75
04 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA-PRÓPRIOS	**12.140,67**	**3.442,87**	**15.583,54**	**558,00**	**26.750,44**	**-11.724,90**	**0,00**	**-11.724,90**
110.0000 - GERAL	12.140,67	3.442,87	15.583,54	558,00	26.750,44	-11.724,90	0,00	-11.724,90
04 - FUNDO DE PREVIDENCIA MUNICIPAL - (TCE: 07)	**47.583,91**	**15.364,25**	**62.948,16**	**0,00**	**0,00**	**62.948,16**	**0,00**	**62.948,16**
03 - FUNDOS ESPECIAIS-RECURSOS VINCULADOS	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
110.0000 - GERAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA-PRÓPRIOS	**47.583,91**	**15.364,25**	**62.948,16**	**0,00**	**0,00**	**62.948,16**	**0,00**	**62.948,16**
600.0000 - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL-RGPS	47.583,91	15.364,25	62.948,16	0,00	0,00	62.948,16	0,00	62.948,16
TOTAL GERAL:	**-1.569.441,07**	**41.483.945,60**	**39.914.504,53**	**1.832.898,66**	**5.407.368,51**	**32.674.237,36**	**0,00**	**32.674.237,36**

Fonte: Dados Contábeis do Exercício

VITO ARDITO LERÁRIO	TÂNIA APARECIDA DE OLIVEIRA D'AVILA	SIDERVAN LUIZ ALVES	DOMINGOS GERALDO BOTAN
PREFEITO MUNICIPAL	CONTADOR	DIRETOR DE FINANÇAS	SECRETÁRIO DE FINANÇAS
RG: 2650953	CRC: 249994/O-0	CPF: 108.509.291-72	RG: 16254025-5

Período: 3º Bimestre/2016 — **Município: PINDAMONHANGABA**

ANEXO A - Tabela de Competência

Período em análise: Janeiro/2016 a Junho/2016

Entidade	Competência do movimentos contábeis*
CÂMARA MUNICIPAL	01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016
FUNDAÇÃO DR. JOÃO ROMEIRO	01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016
FUNDO DE PREVIDENCIA MUNICIPAL	01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016
PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA	01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016

*** Competência se refere aos meses que tiveram lançamentos contábeis gerados ou foram importados através dos arquivos xml dos órgãos consolidados pela contabilidade.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA

RREO - DEMONSTRATIVO DE APURAÇÃO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL

CONSOLIDADO

Período: 3º Bimestre/2016 — **Município: PINDAMONHANGABA**

RECEITAS CORRENTES

Especificação	07/2015	08/2015	09/2015	10/2015	11/2015	12/2015	01/2016	02/2016	03/2016	04/2016	05/2016	06/2016	TOTAL
RECEITAS TRIBUTARIAS	4.880.820,31	4.532.969,10	4.903.783,39	4.127.095,91	4.490.972,15	5.322.435,89	3.545.880,11	3.975.093,79	12.966.030,41	5.689.133,81	5.016.336,66	4.789.998,42	64.240.549,95
RECEITA DE CONTRIBUICOES	513.457,56	584.958,90	516.812,26	548.018,71	559.408,27	558.030,92	651.735,56	542.201,72	523.349,57	606.872,82	577.894,90	545.759,20	6.728.500,39
RECEITA PATRIMONIAL	962.320,94	533.463,66	643.611,31	1.085.544,64	580.732,21	1.025.828,76	471.615,16	366.274,47	807.426,56	939.106,79	573.604,25	892.504,01	8.882.032,76
TRANSFERENCIA CORRENTES	21.038.405,24	23.294.895,19	24.561.705,59	23.675.199,05	22.106.336,07	31.506.946,69	33.555.743,63	25.250.567,49	30.121.423,17	22.346.513,13	27.556.318,86	23.135.637,33	308.149.691,44
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.497.950,79	1.482.070,58	1.062.135,96	923.275,01	1.008.775,10	2.063.321,60	1.118.424,69	1.278.982,65	1.353.391,67	995.339,72	1.215.136,31	1.061.303,05	15.060.107,13
TOTAL RECEITAS CORRENTES	**28.892.954,84**	**30.428.357,43**	**31.688.048,51**	**30.359.133,32**	**28.746.223,80**	**40.476.563,86**	**39.343.399,15**	**31.413.120,12**	**45.771.621,38**	**30.576.966,27**	**34.939.290,98**	**30.425.202,01**	**403.060.881,67**

DEDUÇÕES

Especificação	07/2015	08/2015	09/2015	10/2015	11/2015	12/2015	01/2016	02/2016	03/2016	04/2016	05/2016	06/2016	TOTAL
CONTRIB. DO SERVIDOR AO RPPS	12.591,84	12.606,65	13.058,04	12.073,85	12.073,85	23.664,76	9.995,97	9.995,97	9.995,97	13.344,98	13.344,98	13.622,92	156.369,78
RESULTADO DO FUNDEB													42.139.783,38
TOTAL DEDUÇÕES													**42.296.153,16**

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	**360.764.728,51**

APURAÇÃO DO RESULTADO DO FUNDEB

Especificação	07/2015	08/2015	09/2015	10/2015	11/2015	12/2015	01/2016	02/2016	03/2016	04/2016	05/2016	06/2016	TOTAL
FUNDEB RECEBIDO	2.796.404,87	3.034.669,93	3.518.524,27	3.149.488,92	2.767.106,53	4.304.663,40	5.211.746,59	3.428.683,79	5.010.420,46	3.406.513,98	4.180.617,16	3.211.006,21	44.019.846,11
FUNDEB RETIDO	2.854.048,07	3.137.111,43	3.391.392,55	3.232.497,61	2.934.234,69	4.260.943,63	4.782.559,70	3.569.453,41	4.073.407,16	3.042.898,38	3.823.099,39	3.038.137,36	42.139.783,38

Fonte: Dados Contábeis do Exercício

VITO ARDITO LERÁRIO	TÂNIA APARECIDA DE OLIVEIRA D'AVILA	SIDERVAN LUIZ ALVES	DOMINGOS GERALDO BOTAN
PREFEITO MUNICIPAL	CONTADOR	DIRETOR DE FINANÇAS	SECRETÁRIO DE FINANÇAS
RG: 2650953	CRC: 249994/O-0	CPF: 108.509.291-72	RG: 16254025-5

Período: 3º Bimestre/2016 — **Município: PINDAMONHANGABA**

ANEXO A - Tabela de Competência

Período em análise: Julho/2015 a Junho/2016

Entidade	Competência do movimentos contábeis*
CÂMARA MUNICIPAL	07/2015, 08/2015, 09/2015, 10/2015, 11/2015, 12/2015, 13/2015, 07/2015, 08/2015, 09/2015, 10/2015, 11/2015, 12/2015, 13/2015 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016
FUNDAÇÃO DR. JOÃO ROMEIRO	07/2015, 08/2015, 09/2015, 10/2015, 11/2015, 12/2015, 13/2015, 07/2015, 08/2015, 09/2015, 10/2015, 11/2015, 12/2015, 13/2015 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016
FUNDO DE PREVIDENCIA MUNICIPAL	07/2015, 08/2015, 09/2015, 10/2015, 11/2015, 12/2015, 13/2015, 07/2015, 08/2015, 09/2015, 10/2015, 11/2015, 12/2015, 13/2015 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016
PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA	07/2015, 08/2015, 09/2015, 10/2015, 11/2015, 12/2015, 13/2015, 07/2015, 08/2015, 09/2015, 10/2015, 11/2015, 12/2015, 13/2015 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016

*** Competência se refere aos meses que tiveram lançamentos contábeis gerados ou foram importados através dos arquivos xml dos órgãos consolidados pela contabilidade.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA

RREO - DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

CONSOLIDADO

Período: 3º Bimestre/2016 — **Município: PINDAMONHANGABA**

RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	Previsão Anual Inicial	Previsão Anual Atualizada	Previsão até o Bimestre	Rec. Realizada até o Bimestre
RECEITAS CORRENTES (I)	**170.000,00**	**170.000,00**	**84.996,00**	**70.300,79**
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	170.000,00	170.000,00	84.996,00	70.300,79
CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR ATIVO CIVIL	30.000,00	30.000,00	15.000,00	5.032,91
CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR INATIVO CIVIL	120.000,00	120.000,00	60.000,00	58.233,12
CONTRIBUIÇÃO DE PENSIONISTA CIVIL	20.000,00	20.000,00	9.996,00	7.034,76
RECEITAS DE CAPITAL (II)	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (III)	**5.576.000,00**	**5.576.000,00**	**2.787.996,00**	**2.703.497,14**
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL DO EXERCÍCIO	5.576.000,00	5.576.000,00	2.787.996,00	2.703.497,14
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL ATIVO CIVIL	5.576.000,00	5.576.000,00	2.787.996,00	2.703.497,14
DEDUÇÕES DE RECEITA ORÇAMENTÁRIA (IV)	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
TRANSF. FINANCEIRAS PARA COBERTURA DE DÉFICIT (V)	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
OUTROS APORTES FINANCEIROS AO RPPS (VI)	**0,00**	**2.561.260,57**	**2.561.260,57**	**0,00**
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (VII)=(I+II+III+V+VI)-IV	**5.746.000,00**	**8.307.260,57**	**5.434.252,57**	**2.773.797,93**

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	Dotação Anual Inicial	Dotação Anual Atualizada	Empenhamentos até o Bimestre	Liquidações até o Bimestre
ADMINISTRAÇÃO (VIII)	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
PREVIDÊNCIA SOCIAL (IX)	**5.746.000,00**	**5.746.000,00**	**2.773.797,93**	**2.773.797,93**
APOSENTADORIAS	4.738.000,00	4.738.000,00	2.315.350,74	2.315.350,74
PENSÕES	1.008.000,00	1.008.000,00	458.447,19	458.447,19
RESERVA DO RPPS (SUPERÁVIT PREVISTO NO ORÇAMENTO) (X)	**0,00**	**0,00**		
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (XI)=(VIII+IX+X)	**5.746.000,00**	**5.746.000,00**	**2.773.797,93**	**2.773.797,93**
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (XII) = (VII - XI)	**0,00**	**2.561.260,57**	**2.660.454,64**	**0,00**

Fonte: Dados Contábeis do Exercício

VITO ARDITO LERÁRIO	TÂNIA APARECIDA DE OLIVEIRA D'AVILA	SIDERVAN LUIZ ALVES	DOMINGOS GERALDO BOTAN
PREFEITO MUNICIPAL	CONTADOR	DIRETOR DE FINANÇAS	SECRETÁRIO DE FINANÇAS
RG: 2650953	CRC: 249994/O-0	CPF: 108.509.291-72	RG: 16254025-5

Período: 3º Bimestre/2016 — **Município: PINDAMONHANGABA**

ANEXO A - Tabela de Competência

Período em análise: Janeiro/2016 a Junho/2016

Entidade	Competência dos movimentos contábeis*
CÂMARA MUNICIPAL	01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016
FUNDAÇÃO DR. JOÃO ROMEIRO	01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016
FUNDO DE PREVIDENCIA MUNICIPAL	01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016
PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA	01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016

*** Competência se refere aos meses que tiveram lançamentos contábeis gerados ou foram importados através dos arquivos xml dos órgãos consolidados pela contabilidade.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA

RREO - DEMONSTRATIVO DE RESTOS A PAGAR
CONSOLIDADO

Período: 3º Bimestre/2016 — **Município: PINDAMONHANGABA**

ÓRGÃO / FONTE DE RECURSO / CÓDIGO DE APLICAÇÃO	SALDO DE EXERC. ANTERIORES		MOVIMENTO ATÉ O BIMESTRE					INSCR. AO FINAL DO EXERCÍCIO		SALDO ATÉ O BIMESTRE	
				PAGAMENTO		CANCELAMENTO					
	PROCESSADO	NÃO PROCESSADO	LIQUIDAÇÃO	PROCESS.	NÃO PROCESS.	PROCESS.	NÃO PROCESS.	PROCESSADO	NÃO PROCESSADO	PROCESSADO	NÃO PROCESSADO
02 - PODER EXECUTIVO	**6.214.090,99**	**7.363.198,46**	**5.478.899,99**	**6.168.994,13**	**5.476.725,17**	**0,00**	**98.671,49**	**0,00**	**0,00**	**45.096,86**	**1.787.801,80**
01 - PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA - (TCE: 01)	**6.204.864,45**	**7.362.640,46**	**5.478.899,99**	**6.159.767,59**	**5.476.725,17**	**0,00**	**98.671,49**	**0,00**	**0,00**	**45.096,86**	**1.787.243,80**
01 - TESOURO	**4.488.179,94**	**4.294.265,92**	**3.300.661,54**	**4.443.199,38**	**3.298.486,72**	**0,00**	**75.134,44**	**0,00**	**0,00**	**44.980,56**	**920.644,76**
110.0000 - GERAL	2.530.978,99	3.203.701,62	2.570.340,02	2.487.298,43	2.568.165,20	0,00	3.162,43	0,00	0,00	43.680,56	632.373,99
210.0000 - ENSINO INFANTIL	262.458,20	22.478,37	22.478,17	262.458,20	22.478,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,20
220.0000 - ENSINO FUNDAMENTAL	274.830,34	295.718,81	291.699,85	274.830,34	291.699,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.018,96
310.0000 - SAÚDE-GERAL	1.366.252,37	651.459,35	298.524,73	1.364.952,37	298.524,73	0,00	71.972,01	0,00	0,00	1.300,00	280.962,61
510.0000 - ASSISTÊNCIA SOCIAL-GERAL	53.660,04	120.907,77	117.618,77	53.660,04	117.618,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.289,00
02 - CONVÊNIOS ESTADUAIS	**777.640,16**	**288.815,09**	**231.996,20**	**777.640,16**	**231.996,20**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**56.818,89**
110.0000 - GERAL	0,00	23.525,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.525,25
220.0000 - ENSINO FUNDAMENTAL	4.194,14	0,00	0,00	4.194,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
261.0000 - EDUCAÇÃO-FUNDEB-MAGISTÉRIO	625.804,69	0,00	0,00	625.804,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
262.0000 - EDUCAÇÃO-FUNDEB-OUTROS	147.641,33	0,00	0,00	147.641,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
310.0000 - SAÚDE-GERAL	0,00	5.324,00	5.324,00	0,00	5.324,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
510.0000 - ASSISTÊNCIA SOCIAL-GERAL	0,00	259.965,84	226.672,20	0,00	226.672,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33.293,64
03 - FUNDOS ESPECIAIS-RECURSOS VINCULADOS	**24.578,68**	**94.900,09**	**71.674,97**	**24.559,78**	**71.674,97**	**0,00**	**589,15**	**0,00**	**0,00**	**18,90**	**22.635,97**
110.0000 - GERAL	10.730,77	651,90	651,90	10.730,77	651,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
410.0000 - TRÂNSITO-SINALIZAÇÃO	18,90	54.951,95	35.240,80	0,00	35.240,80	0,00	589,15	0,00	0,00	18,90	19.122,00
450.0000 - TRÂNSITO-FISCALIZAÇÃO	4.713,76	14.196,24	10.782,27	4.713,76	10.782,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.413,97
510.0000 - ASSISTÊNCIA SOCIAL-GERAL	9.115,25	25.100,00	25.000,00	9.115,25	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
05 - CONVÊNIOS FEDERAIS	**914.465,67**	**2.684.659,36**	**1.874.567,28**	**914.368,27**	**1.874.567,28**	**0,00**	**22.947,90**	**0,00**	**0,00**	**97,40**	**787.144,18**
110.0000 - GERAL	233.574,95	567.730,77	84.900,20	233.574,95	84.900,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	482.830,57
210.0000 - ENSINO INFANTIL	18.900,00	31.625,57	31.625,57	18.900,00	31.625,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
220.0000 - ENSINO FUNDAMENTAL	120.770,13	292.870,00	292.870,00	120.770,13	292.870,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
310.0000 - SAÚDE-GERAL	405.434,84	1.716.748,31	1.421.382,80	405.337,44	1.421.382,80	0,00	19.947,90	0,00	0,00	97,40	275.417,61
510.0000 - ASSISTÊNCIA SOCIAL-GERAL	135.785,75	75.684,71	43.788,71	135.785,75	43.788,71	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	28.896,00
03 - FUNDAÇÃO DR. JOÃO ROMEIRO - (TCE: 02)	**9.226,54**	**558,00**	**0,00**	**9.226,54**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**558,00**
04 - RECURSOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA-PRÓPRIOS	**9.226,54**	**558,00**	**0,00**	**9.226,54**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**558,00**
110.0000 - GERAL	9.226,54	558,00	0,00	9.226,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	558,00
TOTAL GERAL:	**6.214.090,99**	**7.363.198,46**	**5.478.899,99**	**6.168.994,13**	**5.476.725,17**	**0,00**	**98.671,49**	**0,00**	**0,00**	**45.096,86**	**1.787.801,80**

Fonte: Dados Contábeis do Exercício

VITO ARDITO LERÁRIO PREFEITO MUNICIPAL RG: 2650953	TÂNIA APARECIDA DE OLIVEIRA D'AVILA CONTADOR CRC: 249994/O-0	SIDERVAN LUIZ ALVES DIRETOR DE FINANÇAS CPF: 108.509.291-72	DOMINGOS GERALDO BOTAN SECRETÁRIO DE FINANÇAS RG: 16254025-5

Período: 3º Bimestre/2016 — **Município: PINDAMONHANGABA**

ANEXO A - Tabela de Competência

Período em análise: Janeiro/2016 a Junho/2016

Entidade	Competência do movimentos contábeis*
CÂMARA MUNICIPAL	01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016
FUNDAÇÃO DR. JOÃO ROMEIRO	01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016
FUNDO DE PREVIDENCIA MUNICIPAL	01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016
PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA	01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016

*** Competência se refere aos meses que tiveram lançamentos contábeis gerados ou foram importados através dos arquivos xml dos órgãos consolidados pela contabilidade.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA

RREO - DEMONSTRATIVO DO RESULTADO NOMINAL
CONSOLIDADO

Período: 3º Bimestre/2016 — **Município: PINDAMONHANGABA**

EXCETO REGIME PREVIDENCIÁRIO

ESPECIFICAÇÃO	SALDO EM 31/12/ 2015 (a)	SALDO EM 04/2016 (b)	SALDO EM 06/2016 (c)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	**40.022.673,30**	**36.684.038,74**	**6.896.646,30**
DEDUÇÕES (II)	**54.199.434,42**	**75.298.720,63**	**57.083.986,10**
ATIVO DISPONÍVEL	47.647.734,67	60.474.115,10	44.236.235,44
HAVERES FINANCEIROS	9.265.438,34	17.028.498,84	14.519.829,62
(-) RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.713.738,59	2.203.893,31	1.672.078,96
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III) = (I - II)	**-14.176.761,12**	**-38.614.681,89**	**-50.187.339,80**
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)	**0,00**	**0,00**	**0,00**
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	**0,00**	**0,00**	**0,00**
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (III + IV - V)	**-14.176.761,12**	**-38.614.681,89**	**-50.187.339,80**

ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO DE REFERÊNCIA: NO BIMESTRE (c - b)	PERÍODO DE REFERÊNCIA: ATÉ 06/2016 (c - a)
RESULTADO NOMINAL	**-11.572.657,91**	**-36.010.578,68**

DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL	VALOR
META DE RESULTADO NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/ O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	**12.000.000,00**

Fonte: Dados Contábeis do Exercício

VITO ARDITO LERÁRIO PREFEITO MUNICIPAL RG: 2650953	TÂNIA APARECIDA DE OLIVEIRA D'AVILA CONTADOR CRC: 249994/O-0	SIDERVAN LUIZ ALVES DIRETOR DE FINANÇAS CPF: 108.509.291-72	DOMINGOS GERALDO BOTAN SECRETÁRIO DE FINANÇAS RG: 16254025-5

Período: 3º Bimestre/2016 — **Município: PINDAMONHANGABA**

REGIME PREVIDENCIÁRIO

ESPECIFICAÇÃO	SALDO EM 31/12/ 2015 (a)	SALDO EM 04/2016 (b)	SALDO EM 06/2016 (c)
DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDÊNCIÁRIA (I)	**0,00**	**0,00**	**0,00**
PASSIVO ATUARIAL	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00
DEDUÇÕES (II)	**54.496,62**	**59.701,02**	**62.948,16**
ATIVO DISPONÍVEL	54.496,62	59.701,02	62.948,16
HAVERES FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00
(-) RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III) = (I - II)	**-54.496,62**	**-59.701,02**	**-62.948,16**
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	**0,00**	**0,00**	**0,00**
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (III - V)	**-54.496,62**	**-59.701,02**	**-62.948,16**

ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO DE REFERÊNCIA: NO BIMESTRE (c - b)	PERÍODO DE REFERÊNCIA: ATÉ 06/2016 (c - a)
RESULTADO NOMINAL	**-3.247,14**	**-8.451,54**

DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL	VALOR
META DE RESULTADO NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/ O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	**12.000.000,00**

Fonte: Dados Contábeis do Exercício

VITO ARDITO LERÁRIO PREFEITO MUNICIPAL RG: 2650953	TÂNIA APARECIDA DE OLIVEIRA D'AVILA CONTADOR CRC: 249994/O-0	SIDERVAN LUIZ ALVES DIRETOR DE FINANÇAS CPF: 108.509.291-72	DOMINGOS GERALDO BOTAN SECRETÁRIO DE FINANÇAS RG: 16254025-5

ANEXO A - Tabela de Competência

Período em análise: Janeiro/2016 a Junho/2016

Entidade	Competência dos movimentos contábeis*
CÂMARA MUNICIPAL	01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016
FUNDAÇÃO DR. JOÃO ROMEIRO	01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016
FUNDO DE PREVIDENCIA MUNICIPAL	01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016
PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA	01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016

*** Competência se refere aos meses que tiveram lançamentos contábeis gerados ou foram importados através dos arquivos xml dos órgãos consolidados pela contabilidade.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA

RREO - DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO
CONSOLIDADO

Período: 3º Bimestre/2016 — Município: PINDAMONHANGABA

RECEITAS FISCAIS	Previsão Anual Inicial	Previsão Anual Atualizada	Rec. Realizada até o Bimestre
RECEITAS FISCAIS CORRENTES (I)	**473.268.000,00**	**473.268.000,00**	**212.045.337,89**
RECEITA TRIBUTÁRIA	84.200.000,00	84.200.000,00	35.982.473,20
RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO	11.946.000,00	11.946.000,00	6.151.310,91
RECEITA PREVIDENCIÁRIA	5.746.000,00	5.746.000,00	2.773.797,93
OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	6.200.000,00	6.200.000,00	3.377.512,98
RECEITA PATRIMONIAL LÍQUIDA	2.140.000,00	2.140.000,00	922.772,08
RECEITA PATRIMONIAL	9.380.000,00	9.380.000,00	4.050.531,24
(-) APLICAÇÕES FINANCEIRAS	7.240.000,00	7.240.000,00	3.127.759,16
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	351.563.000,00	351.563.000,00	161.966.203,61
DEMAIS RECEITAS CORRENTES	23.419.000,00	23.419.000,00	7.022.578,09
DÍVIDA ATIVA	12.050.000,00	12.050.000,00	3.046.802,28
DIVERSAS RECEITAS CORRENTES	11.369.000,00	11.369.000,00	3.975.775,81
RECEITAS DE CAPITAL (II)	**23.552.000,00**	**23.552.000,00**	**1.602.917,49**
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (III)	5.900.000,00	5.900.000,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS (IV)	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE ATIVOS (V)	400.000,00	400.000,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	17.152.000,00	17.152.000,00	1.599.764,30
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	17.152.000,00	17.152.000,00	1.599.764,30
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	100.000,00	100.000,00	3.153,19
RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL (VI)=(II-III-IV-V)	**17.252.000,00**	**17.252.000,00**	**1.602.917,49**
DEDUÇÕES DA RECEITA (VII)	**47.560.000,00**	**47.560.000,00**	**22.329.555,40**
RECEITAS FISCAIS LÍQUIDAS (VIII)=(I+VI-VII)	**442.960.000,00**	**442.960.000,00**	**191.318.699,98**

DESPESAS FISCAIS	Dotação Anual Inicial	Dotação Anual Atualizada	Desp. Liquidadas até o Bimestre
DESPESAS CORRENTES (IX)	**392.894.000,00**	**396.897.975,68**	**176.181.918,02**
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	207.550.000,00	205.862.575,68	96.945.483,71
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA (X)	2.700.000,00	2.630.000,00	1.176.801,33
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	182.644.000,00	188.405.400,00	78.059.632,98
DESPESAS FISCAIS CORRENTES (XI) = (IX-X)	**390.194.000,00**	**394.267.975,68**	**175.005.116,69**
DESPESAS DE CAPITAL (XII)	**60.806.000,00**	**77.798.600,00**	**15.131.251,43**
INVESTIMENTOS	59.836.000,00	76.828.600,00	14.674.746,15
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS (XIII)	0,00	0,00	0,00
AQUISIÇÃO DE TÍTULO DE CAPITAL JÁ INTEGRALIZADO (XIV)	0,00	0,00	0,00
DEMAIS INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (XV)	970.000,00	970.000,00	456.505,28
DESPESAS FISCAIS DE CAPITAL (XVI)=(XII-XIII-XIV-XV)	**59.836.000,00**	**76.828.600,00**	**14.674.746,15**
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVII)	**2.800.000,00**	**23.424,32**	**0,00**
DESPESAS FISCAIS LÍQUIDAS (XVIII)=(XI+XVI+XVII)	**452.830.000,00**	**471.120.000,00**	**189.679.862,84**
RESULTADO PRIMÁRIO (VIII-XVII)	**-9.870.000,00**	**-28.160.000,00**	**1.638.837,14**
META DE RESULTADO PRIMÁRIO FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO			**-10.600.000,00**

Fonte: Dados Contábeis do Exercício

VITO ARDITO LERÁRIO PREFEITO MUNICIPAL RG: 2650953	TÂNIA APARECIDA DE OLIVEIRA D'AVILA CONTADOR CRC: 249994/O-0	SIDERVAN LUIZ ALVES DIRETOR DE FINANÇAS CPF: 108.509.291-72	DOMINGOS GERALDO BOTAN SECRETÁRIO DE FINANÇAS RG: 16254025-5

Período: 3º Bimestre/2016 — Município: PINDAMONHANGABA

ANEXO A - Tabela de Competência

Período em análise: Janeiro/2016 a Junho/2016

Entidade	Competência dos movimentos contábeis*
CÂMARA MUNICIPAL	01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016
FUNDAÇÃO DR. JOÃO ROMEIRO	01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016
FUNDO DE PREVIDENCIA MUNICIPAL	01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016
PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA	01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016

*** Competência se refere aos meses que tiveram lançamentos contábeis gerados ou foram importados através dos arquivos xml dos órgãos consolidados pela contabilidade.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA

RREO - DEMONSTRATIVO POR FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO
CONSOLIDADO

Período: 3º Bimestre/2016 — Município: PINDAMONHANGABA

Função Subfunção	Dotação Inicial	Créditos Adic. / Anulações	Dotação Atualizada	Empenhado	Saldo a Empenhar	Liquidado	Saldo a Liquidar
01 - Legislativa	**16.800.000,00**	**0,00**	**16.800.000,00**	**3.770.019,79**	**13.029.980,21**	**3.069.232,39**	**700.787,40**
031 - Ação Legislativa	16.800.000,00	0,00	16.800.000,00	3.770.019,79	13.029.980,21	3.069.232,39	700.787,40
04 - Administração	**98.446.000,00**	**1.841.100,00**	**100.287.100,00**	**52.942.729,55**	**47.344.370,45**	**46.042.544,94**	**6.900.184,61**
121 - Planejamento e Orçamento	5.911.000,00	52.000,00	5.963.000,00	3.742.914,82	2.220.085,18	2.281.966,23	1.460.948,59
122 - Administração Geral	77.019.000,00	109.100,00	77.128.100,00	37.001.236,51	40.126.863,49	35.045.336,10	1.955.900,41
123 - Administração Financeira	2.803.000,00	730.000,00	3.533.000,00	2.268.671,97	1.264.328,03	2.175.869,42	92.802,55
125 - Normatização e Fiscalização	14.000,00	-2.000,00	12.000,00	4.369,07	7.630,93	4.369,07	0,00
126 - Tecnologia da Informação	1.319.000,00	100.000,00	1.419.000,00	672.411,03	746.588,97	358.529,84	313.881,19
127 - Ordeamento Territorial	132.000,00	207.000,00	339.000,00	42.687,11	296.312,89	26.296,36	16.390,75
128 - Formação de Recursos Humanos	7.237.000,00	457.000,00	7.694.000,00	5.967.571,39	1.726.428,61	4.394.321,08	1.573.250,31
129 - Administração de Receitas	686.000,00	40.000,00	726.000,00	695.476,55	30.523,45	405.190,14	290.286,41
131 - Comunicação Social	3.325.000,00	148.000,00	3.473.000,00	2.547.391,10	925.608,90	1.350.666,70	1.196.724,40
08 - Assistência Social	**20.157.000,00**	**198.000,00**	**20.355.000,00**	**13.628.606,44**	**6.726.393,56**	**7.769.032,71**	**5.859.573,73**
241 - Assistência ao Idoso	610.000,00	0,00	610.000,00	159.119,10	450.880,90	71.702,70	87.416,40
243 - Assistência à Criança e ao Adolescente	1.015.000,00	0,00	1.015.000,00	735.672,82	279.327,18	399.798,17	335.874,65
244 - Assistência Comunitária	18.532.000,00	198.000,00	18.730.000,00	12.733.814,52	5.996.185,48	7.297.531,84	5.436.282,68
09 - Previdência Social	**5.746.000,00**	**0,00**	**5.746.000,00**	**2.773.797,93**	**2.972.202,07**	**2.773.797,93**	**0,00**
272 - Previdência do Regime Estatuário	5.746.000,00	0,00	5.746.000,00	2.773.797,93	2.972.202,07	2.773.797,93	0,00
10 - Saúde	**134.866.000,00**	**2.733.000,00**	**137.599.000,00**	**86.842.830,34**	**50.756.169,66**	**63.615.730,46**	**23.227.099,88**
122 - Administração Geral	6.517.000,00	-503.000,00	6.014.000,00	2.698.379,11	3.315.620,89	2.698.379,11	0,00
301 - Atenção Básica	42.835.000,00	1.466.000,00	44.301.000,00	26.077.916,86	18.223.083,14	19.296.895,31	6.781.021,55
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	79.170.000,00	1.862.000,00	81.032.000,00	54.966.159,48	26.065.840,52	38.904.844,87	16.061.314,61
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	1.237.000,00	0,00	1.237.000,00	569.440,43	667.559,57	538.567,61	30.872,82
305 - Vigilância Epidemiológica	4.959.000,00	31.000,00	4.990.000,00	2.529.134,46	2.460.865,54	2.175.243,56	353.890,90
331 - Proteção e Benefícios ao Trabalhador	148.000,00	-123.000,00	25.000,00	1.800,00	23.200,00	1.800,00	0,00
12 - Educação	**113.050.000,00**	**4.340.575,68**	**117.390.575,68**	**63.980.594,79**	**53.409.980,89**	**39.847.076,21**	**24.133.518,58**
306 - Alimentação e Nutrição	5.640.000,00	-97.000,00	5.543.000,00	2.671.394,85	2.871.605,15	1.697.077,14	974.317,71
361 - Ensino Fundamental	73.829.000,00	2.951.575,68	76.780.575,68	41.268.285,82	35.512.289,86	29.518.389,24	11.749.896,58
365 - Educação Infantil	33.581.000,00	1.486.000,00	35.067.000,00	20.040.914,12	15.026.085,88	8.631.609,83	11.409.304,29
13 - Cultura	**2.611.000,00**	**227.000,00**	**2.838.000,00**	**1.587.398,50**	**1.250.601,50**	**743.598,02**	**843.800,48**
391 - Patrimônio Histórico, Artístico e Arqueológico	137.000,00	25.000,00	162.000,00	99.643,15	62.356,85	50.103,98	49.539,17
392 - Difusão Cultural	2.474.000,00	202.000,00	2.676.000,00	1.487.755,35	1.188.244,65	693.494,04	794.261,31
15 - Urbanismo	**34.509.000,00**	**10.126.704,95**	**44.635.704,95**	**35.091.151,57**	**9.544.553,38**	**20.818.854,69**	**14.272.296,88**
451 - Infra-estrutura Urbana	5.825.000,00	11.135.000,00	16.960.000,00	15.189.756,21	1.770.243,79	8.020.250,43	7.169.505,78
452 - Serviços Urbanos	28.684.000,00	-1.008.295,05	27.675.704,95	19.901.395,36	7.774.309,59	12.798.604,26	7.102.791,10
16 - Habitação	**1.194.000,00**	**23.000,00**	**1.217.000,00**	**764.996,27**	**452.003,73**	**54.092,15**	**710.904,12**
481 - Habitação Rural	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00
482 - Habitação Urbana	1.094.000,00	23.000,00	1.117.000,00	764.996,27	352.003,73	54.092,15	710.904,12
17 - Saneamento	**6.550.000,00**	**0,00**	**6.550.000,00**	**552.760,57**	**5.997.239,43**	**282.132,77**	**270.627,80**
512 - Saneamento Básico Urbano	6.550.000,00	0,00	6.550.000,00	552.760,57	5.997.239,43	282.132,77	270.627,80
18 - Gestão Ambiental	**779.000,00**	**676.800,00**	**1.455.800,00**	**335.061,33**	**1.120.738,67**	**60.162,28**	**274.899,05**
541 - Preservação e Conservação Ambiental	779.000,00	676.800,00	1.455.800,00	335.061,33	1.120.738,67	60.162,28	274.899,05
20 - Agricultura	**477.000,00**	**31.000,00**	**508.000,00**	**324.439,01**	**183.560,99**	**180.288,08**	**144.150,93**
606 - Extensão Rural	477.000,00	31.000,00	508.000,00	324.439,01	183.560,99	180.288,08	144.150,93
22 - Indústria	**1.007.000,00**	**0,00**	**1.007.000,00**	**4.000,00**	**1.003.000,00**	**1.964,34**	**2.035,66**

Período: 3º Bimestre/2016 — Município: PINDAMONHANGABA

Função Subfunção	Dotação Inicial	Créditos Adic. / Anulações	Dotação Atualizada	Empenhado	Saldo a Empenhar	Liquidado	Saldo a Liquidar
661 - Promoção Industrial	1.007.000,00	0,00	1.007.000,00	4.000,00	1.003.000,00	1.964,34	2.035,66
23 - Comércio e Serviços	**698.000,00**	**64.200,00**	**762.200,00**	**732.961,41**	**29.238,59**	**554.962,85**	**177.998,56**
695 - Turismo	698.000,00	64.200,00	762.200,00	732.961,41	29.238,59	554.962,85	177.998,56
24 - Comunicações	**1.379.000,00**	**0,00**	**1.379.000,00**	**596.774,71**	**782.225,29**	**349.475,54**	**247.299,17**
392 - Difusão Cultural	1.379.000,00	0,00	1.379.000,00	596.774,71	782.225,29	349.475,54	247.299,17
26 - Transporte	**5.325.000,00**	**458.000,00**	**5.783.000,00**	**3.458.154,45**	**2.324.845,55**	**1.669.741,80**	**1.788.412,65**
782 - Transporte Rodoviário	5.325.000,00	458.000,00	5.783.000,00	3.458.154,45	2.324.845,55	1.669.741,80	1.788.412,65
27 - Desporto e Lazer	**6.436.000,00**	**347.195,05**	**6.783.195,05**	**4.252.541,59**	**2.530.653,46**	**1.847.175,68**	**2.405.365,91**
812 - Desporto Comunitário	6.020.000,00	299.295,05	6.319.295,05	4.018.685,49	2.300.609,56	1.717.601,45	2.301.084,04
813 - Lazer	416.000,00	47.900,00	463.900,00	233.856,10	230.043,90	129.574,23	104.281,87
28 - Encargos especiais	**3.670.000,00**	**-70.000,00**	**3.600.000,00**	**1.633.306,61**	**1.966.693,39**	**1.633.306,61**	**0,00**
843 - Serviço da Dívida Interna	3.670.000,00	-70.000,00	3.600.000,00	1.633.306,61	1.966.693,39	1.633.306,61	0,00
99 - Reserva de Contingência	**2.800.000,00**	**-2.776.575,68**	**23.424,32**	**0,00**	**23.424,32**	**0,00**	**0,00**
999 - Reserva de Contingência	2.800.000,00	-2.776.575,68	23.424,32	0,00	23.424,32	0,00	0,00
TOTAL:	**456.500.000,00**	**18.220.000,00**	**474.720.000,00**	**273.272.124,86**	**201.447.875,14**	**191.313.169,45**	**81.958.955,41**

Fonte: Dados Contábeis do Exercício

VITO ARDITO LERÁRIO PREFEITO MUNICIPAL RG: 2650953	TÂNIA APARECIDA DE OLIVEIRA D'AVILA CONTADOR CRC: 249994/O-0	SIDERVAN LUIZ ALVES DIRETOR DE FINANÇAS CPF: 108.509.291-72	DOMINGOS GERALDO BOTAN SECRETÁRIO DE FINANÇAS RG: 16254025-5

Período: 3º Bimestre/2016 — Município: PINDAMONHANGABA

ANEXO A - Tabela de Competência

Período em análise: Janeiro/2016 a Junho/2016

Entidade	Competência dos movimentos contábeis*
CÂMARA MUNICIPAL	01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016
FUNDAÇÃO DR. JOÃO ROMEIRO	01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016
FUNDO DE PREVIDENCIA MUNICIPAL	01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016
PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA	01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016, 01/2016, 02/2016, 03/2016, 04/2016, 05/2016, 06/2016

*** Competência se refere aos meses que tiveram lançamentos contábeis gerados ou foram importados através dos arquivos xml dos órgãos consolidados pela contabilidade.**